

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS APUCARANA
CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

FLÁVIA ELOISE MATOS RISSI

**ADAPTAÇÃO DE TRAJES MACULINO PARA MULHERES: ESTILO
TOMBOY**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

APUCARANA

2017

FLÁVIA ELOISE MATOS RISSI

**ADAPTAÇÃO DE TRAJES MACULINO PARA MULHERES: ESTILO
TOMBOY**

TCC- Trabalho de conclusão do curso de graduação, apresentado ao curso de Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Apucarana como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientador: Me Nélio Pinheiro

APUCARANA
2017



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO

Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 236
Adaptação de trajes masculino para mulheres: estilo tomboy
por

FLÁVIA ELOISE MATOS RISSI

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR NÉLIO PINHEIRO – ORIENTADOR

PROFESSORA GISELY A. PIRES – EXAMINADORA

PROFESSORA TAMISSA J. B. BERTON – EXAMINADORA

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço á minha família que me apoiaram no decorrer do curso e me suportaram nestes últimos dias por que sei que não foi fácil, mãe Vera, tia Regina, prima Anna, primo Everton, irmão Marcelo e sobrinha Nikole. Agradeço também a Neide, Zé e vó, pela força em todos os sentidos, pois quando pensei em desistir vocês sempre estiveram comigo me apoiando e me ajudando seguir em frente com o trabalho, vocês são meus amigos, minha família não é mesmo mãe Neide? Á minha namorada por não ter se separado de mim neste período e por ter me ajudado muito nesta fase, obrigado amor, agora podemos casar! Ao professor Nélio, por ter me ajudado e se preocupado tanto comigo e por ter abraçado com tanto amor e carinho este trabalho, cheio de idéias loucas, obrigado professor por todos os conselhos e demonstrações de carinho, neste período pude te conhecer melhor e ver o quão especial tu és, um doido muito carinhoso. Mariana minha psicóloga, se não fosse você me ouvir toda semana e praticamente quase diariamente pelo telefone eu teria surtado, você é uma benção em minha vida, suas palavras de apoio e o entusiasmo a cada detalhe que te contava sobre o tcc me fizeram enxergar o quanto eu sou capaz.

Chegou à hora dos meus amigos lindos que amo tanto, Cinttia o que dizer de você, te deixei louca, louca comigo, obrigado por toda ajuda e apoio que me deu, pelas altas horas de conversa, por todas as idéias, me sentia perdida e já te mandava mensagem por que sempre soube que poderia contar com você, obrigada mesmo de coração loirão. Ramiro meu maquiador não me esqueci de você não, obrigado amigo por todas as segundas que tu me tirava da frente do computador pra conversar e engordarmos juntos, obrigado por todas as noites de risadas que me ajudaram muito passar por essa turbulência chamada TCC. Camila, obrigada por me acompanhar nas orientações e me deixar desabafar com você há todo momento minha florzinha do campo, Dablianny obrigada pelo dias de distração, como tu mesmo diz, nada de TCC não é mesmo? Amanda, o anjo que surgiu em minha vida, obrigada pelas conversas e por fazer parte deste trabalho comigo, Fabiana, obrigada por desfilar pra mim minha linda, obrigado pelas conversas e puxões de orelha. Patrícia (Paty), você sofreu comigo todas estas angustias de um TCC não é mesmo? Obrigada amiga por tudo que fez por mim. E todos os demais, obrigada pela ajuda, e sintam-se lembrados neste agradecimento, pois cada um me ajudou de certa forma, com palavras amigas, um

abraço, conselhos e idéias loucas, todos me ajudaram a chegar aqui e eu só tenho que agradecer. Mais uma vez, obrigado. Obrigado por todos vocês estarem comigo nesta nova etapa, meu anjos, este trabalho não pertence somente a mim, mas sim a todos vocês.

RESUMO

RISSI, Flávia E. Matos. **ADAPTAÇÃO DE TRAJES MACULINO PARA MULHERES: ESTILO TOMBOY**. 2017. Trabalho de Conclusão de curso (tecnologia em Design de Moda). Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR. Apucarana, 2017.

O presente estudo situa-se na intersecção dos campos teóricos da história do vestuário e no surgimento de trajes masculinos entre as mulheres. Constitui – se em fazer uma pesquisa sobre a história de mulheres que vivenciaram as mudanças ocorridas no vestuário, antes, durante e após a segunda guerra mundial, e através deste estudo, desenvolver produtos diferenciados de acordo com o público escolhido. Utilizando-se de pesquisas bibliográficas e questionários para realização do mesmo, busca-se identificar a representação do traje do gênero masculino utilizados no vestuário feminino, refletidas na história e nas alterações da moda.

Palavra chave: Moda. Gênero. Tomboy.

ABSTRACT

RISSI. Flávia E. Matos. **ADAPTATION OF COSTUMES MALE FOR WOMEN: TOMBOY STYLE**. 2017. Course Completion work (technology in fashion Design). Federal Technological University of Paraná-PARANÁ (UTFPR). Apucarana, 2017.

The present study is situated at the intersection of theoretical fields of clothing history and the emergence of masculine dresses among women. It is to do a research on the history of women who have experienced changes in clothing, before, during and after World War II, and through this study, to develop differentiated products according to the chosen public. Using bibliographical researches and questionnaires to carry out the same, it is sought to identify the representation of the male costume used in women's clothing, reflected in the history and fashion changes.

Keyword: Fashion. Genre.Tomboy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Traje inglês (rinding-coat).....	16
Figura 2 Émile Du Châtelet (iluminismo)	19
Figura 3 Marc Bolan	20
Figura 4 Boy George e Fred Mercury	21
Figura 5 Rainha Cristina da Suécia por Sébastien Bourdon (1652)	22
Figura 6 Amandine Dupin, baronesa de Dudevant (George Sand) por François Théodore Rochard, miniatura sem data (provavelmente 1830).	23
Figura 7 Mulheres trabalhando durante a segunda guerra mundial	24
Figura 8 Joana D'arc.	25
Figura 9 Coco Chanel à esquerda.....	26
Figura 10 Primeiro conjunto de terno e calças por Coco Chanel, 1933	26
Figura 11 Marlene Dietrich	27
Figura 12 Montagem feita por Nuta Vasconcelos A evolução do estilo Tomboy.....	28
Figura 13 Campanha Another Place	38
Figura 14 Público- alvo.....	39
Figura 15 Imagem que representa macrotendência: Deslocamento	40
Figura 16 Cenas do filme Albert Noobs.....	42
Figura 17 Cenas do Filme Albert Nobbs	42
Figura 18 Cenas do Filma "Albert Nobbs"	43
Figura 19 Estruturas (Shapes)	45
Figura 20 Painel Semântico Frente	47
Figura 21 Painel Semântico Costas	48
Figura 22 Cartela de Cores	49
Figura 23 Cartela de materiais	50
Figura 24 Looks com especificações	51
Figura 25 Looks com especificações	52
Figura 26 Looks com especificações	53
Figura 27 Looks com especificações	54
Figura 28 Looks com especificações	55
Figura 29 Looks com especificações	56
Figura 30 Looks com especificações	57
Figura 31 Looks com especificações	58
Figura 32 Looks com especificações	59
Figura 33 Looks com especificações	60
Figura 34 Looks com especificações	61
Figura 35 Looks com especificações	62
Figura 36 Looks com especificações	63
Figura 37 Looks com especificações	64
Figura 38 Looks com especificações	65
Figura 39 Looks com especificações	66
Figura 40 Looks com especificações	67

Figura 41 Looks com especificações	68
Figura 42 Looks com especificações	69
Figura 43 Looks com especificações	70
Figura 44 Ficha Técnica look 1 Calça página 1.....	71
Figura 45 Ficha Técnica Calça look 01 página 2	72
Figura 46 Ficha Técnica Camiseta Long look 01 página 1.....	73
Figura 47 Ficha técnica Camiseta long look 1 página 2.....	74
Figura 48 Ficha técnica trench look 1 página 1	75
Figura 49 Ficha técnica trench look 1 página 2.....	76
Figura 50 Sequência operacional look 1 página 1.....	77
Figura 51 Sequência operacional look 1 página 2.....	78
Figura 52 Ficha técnica Macacão e saia look 2 página 1.....	79
Figura 53 Ficha técnica saia look 2 página 2	80
Figura 54 Ficha técnica macacão look 2 página 3	81
Figura 55 Sequência operacional look 2	82
Figura 56 Ficha técnica Look 3 página 1.....	83
Figura 57 Ficha técnica look 3 página 2.....	84
Figura 58 Ficha técnica Look 3 página 3.....	85
Figura 59 Ficha técnica Look 3 página 4.....	86
Figura 60 Sequência operacional look 3 página 1.....	87
Figura 61 Sequência operacional look 3 página 2.....	88
Figura 62 Ficha técnica Look 4 página 1.....	89
Figura 63 Ficha técnica Look 4 página 2.....	90
Figura 64 Ficha técnica Look 4 página 3.....	91
Figura 65 Sequência operacional look 4 página 1.....	92
Figura 66 Sequência operacional look 4 página 2.....	93
Figura 67 Look confeccionado 1 frente	94
Figura 68 Look Confeccionado 1 lado.....	95
Figura 69 Look confeccionado 1 costas	96
Figura 70 Look confeccionado 2 frente	97
Figura 71 Look confeccionado 2 lado.....	98
Figura 72 Look confeccionado 2 costas	99
Figura 73 Look confeccionado 3 frente	100
Figura 74 Look confeccionado 3 lado.....	101
Figura 75 Look confeccionado 3 costas	102
Figura 76 Look confeccionado 4 frente	103
Figura 77 Look confeccionado 4 lado.....	104
Figura 78 Look confeccionado 4 costas	105
Figura 79 Imagem catálogo 1.....	106
Figura 80 Imagem catálogo 2.....	106
Figura 81 Imagem catálogo 3.....	106
Figura 82 Imagem catálogo 4.....	106
Figura 83 Imagem catálogo 5.....	107
Figura 84 Imagem catálogo 7.....	107

Figura 85 Imagem catálogo 6.....	107
Figura 86 Imagem catálogo 8.....	107
Figura 87 Imagem catálogo 9.....	108
Figura 88 Imagem catálogo 11.....	108
Figura 89 Imagem catálogo 10.....	108
Figura 90 Imagem catálogo 12.....	108
Figura 91 Imagem catálogo 13.....	109
Figura 92 Imagem catálogo 15.....	109
Figura 93 Imagem catálogo 14.....	109
Figura 94 Imagem catálogo 16.....	109
Figura 95 Imagem catálogo 17.....	110
Figura 96 Imagem catálogo 19.....	110
Figura 97 Imagem catálogo 18.....	110
Figura 98 Imagem catálogo 20.....	110
Figura 99 Imagem catálogo 21.....	111
Figura 100 Imagem catálogo 23.....	111
Figura 101 Imagem catálogo 22.....	111
Figura 102 Imagem catálogo 24.....	111
Figura 103 Imagem catálogo 25.....	112
Figura 104 Imagem catálogo 26.....	112
Figura 105 Imagem catálogo 27.....	112
Figura 106 Modelo de maquiagem para o desfile.....	113
Figura 107 Modelo de batom para o desfile.....	113
Figura 108 Modelo penteado modelo 1.....	114
Figura 109 Modelo penteado modelo 2.....	114
Figura 110 Modelo penteado modelo 3.....	115
Figura 111 Modelo penteado modelo 4.....	115
Figura 112 Sequencia do desfile Look modelo 1.....	116
Figura 113 Sequencia do desfile Look modelo 2.....	116
Figura 114 Sequencia do desfile look modelo 3.....	117
Figura 115 Sequencia do desfile Look modelo 4.....	117

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Respostas da pergunta 1.....	29
Gráfico 2 Respostas da pergunta 2.....	30
Gráfico 3 Respostas da pergunta 3.....	30
Gráfico 4 Respostas da pergunta 4.....	31
Gráfico 5 Respostas da pergunta 5.....	31
Gráfico 6 Respostas pergunta 6.....	32
Gráfico 7 Respostas pergunta 7.....	32
Gráfico 8 Respostas pergunta 8.....	33
Gráfico 9 Respostas pergunta 9.....	33
Gráfico 10 Respostas pergunta 10.....	34
Gráfico 11 Respostas pergunta 11.....	34
Gráfico 12 Respostas pergunta 12.....	35
Gráfico 13 Respostas pergunta 13.....	35
Gráfico 14 Respostas pergunta 14.....	36
Gráfico 15 Respostas pergunta 15.....	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 PROBLEMA	14
1.2 JUSTIFICATIVA	15
1.3 OBJETIVOS	15
1.3.1 Objetivos Gerais	15
1.3.2 Objetivos específicos	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	16
2.1 A HISTÓRIA DA MODA E SUA QUESTÃO DE GÊNERO	16
2.2 CONSTRUÇÃO DE GÊNEROS NO VESTUÁRIO.....	18
2.2.1 Androgenia	20
2.3 A EVOLUÇÃO DOS ESTILOS MASCULINIZADOS	22
2.3.1 Boyish Style.....	22
2.3.2 Calça comprida e o surgimento do estilo Tomboy.....	23
3. METODOLOGIA	29
4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO	37
4.1 EMPRESA	37
4.1.1 Nome da empresa	37
4.1.2 Porte.....	37
4.1.2 Conceito da marca.....	37
4.1.3 Segmento	37
4.1.4 Concorrentes diretos e indiretos	37
4.1.5 Preços praticados	38
4.2 PÚBLICO-ALVO	39
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIA	40
4.3.2 Microtendência	40
4.4 DESENVOLVIMENTO DE PROJETO	41
4.4.1 Delimitação projetual	41
4.4.2 Especificações do projeto.....	41
4.4.2.3 Referências da coleção	42
4.4.2.4 Cores.....	44
4.4.2.5 Materiais.....	44
4.4.2.6 Formas e estruturas (Shapes).....	44

4.2.2.7 Tecnologias	45
4.4.2.8 Mix da Coleção.....	46
4.5 PAINEL SEMÂNTICO.....	47
4.6 CARTELA DE CORES.....	49
4.7 CARTELA DE MATERIAIS	50
4.8 LOOKS COM ESPECIFICAÇÕES	51
4.9 FICHAS TÉCNICAS	71
4.10 LOOKS CONFECCIONADOS EM FUNDO INFINITO.....	94
4.11 CATÁLOGO IMPRESSO.....	106
4.12 PLANEJAMENTO DE MAKE-UP E HAIR	113
4.13 PLANEJAMENTO DO DESFILE	115
6. REFERÊNCIAS.....	119
7. APÊNDICE A	120
8. APÊNDICE B	121

1. INTRODUÇÃO

O vestuário mostra que a forma visual é capaz de satisfazer as pessoas e perpetuar-se, podendo ser vista como uma forma de liberdade individual e da imaginação sem censura e que o mesmo é resultado de adaptações, a mulher contemporânea têm buscado inovar no seu visual, trazendo referências da história da moda onde encontra-se mulheres marcantes e representativas que deram início ao estilo masculinizado em suas vestimentas, mostrando assim sua personalidade, retirando o aspecto de fragilidade, e usando as roupas como um modo de expressão, com esta visão, este trabalho foi desenvolvido com o intuito de fazer a relação do vestuário masculino e feminino como uma fusão de gêneros, formando um estilo que proporcione conforto e elegância para a mulher despojada e com ousadia, descreve-se assim o estilo *tomboy*, tendência que foi criado entre os anos de 1910 e 1920 por Coco Chanel, que começou a introduzir alfaiataria nas produções femininas inspirada nas roupas masculinas.

1.1 PROBLEMA

Desde seu surgimento em 1910, o estilo denominado *tomboy* que introduz características masculinas no vestuário feminino, vem crescendo e buscando novas possibilidades, baseado neste fato, é possível criar um produto de moda que se encaixe nos padrões do estilo, que traga inovações e aceitação do público alvo?

1.2 JUSTIFICATIVA

Em um estudo profundo sobre a história da moda, observou-se mulheres nada frágeis, e sim guerreiras, mulheres que lutaram pelos seus objetivos e ideais, mulheres que mostraram honrosamente que podemos ser o que queremos, e por que não trazer essa carga histórica para o vestuário, dar sequência no que mulheres por toda a história lutaram, pela igualdade, nada de feminino e masculino, isso pode ou não pode, é a hora de sermos quem somos, o estilo Tomboy é isso, a carga de gerações de mulheres que marcaram época por serem o que realmente eram, nada mais, nada menos que mulheres com estilo e personalidade. Hoje encontra-se adeptas deste estilo e com o crescimento da mesma, notou-se a necessidade de ampliar as opções, sendo visto como um mercado amplo, porém pouco explorado.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivos Gerais

Estudar a história da moda e a evolução do estilo *tomboy*, tentando entender como eles conversam entre si, e quais os elementos do vestuário masculino que possam ser usados na criação de uma coleção de moda feminina utilizando elementos do vestuário masculino.

1.3.2 Objetivos específicos

- Estudar a questão de gênero na moda;
- Buscar o surgimento do estilo *tomboy*;
- Definir quais trajés são viáveis para a adaptação no vestuário feminino.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

2.1 A HISTÓRIA DA MODA E SUA QUESTÃO DE GÊNERO

Em alguns períodos da história, a separação do vestuário para homens e mulheres é nítida e absoluta. Anteriormente peças básicas eram usadas tanto para homens quanto para mulheres e não apresentavam um contraste, por exemplo, saias, vestidos, perucas e meias eram comuns em ambos, homens usavam em suas vestes, bordados, rendas, babados entre outros adornos.

A roupa masculina sofre uma mudança e há uma adaptação de um traje inglês *rinding-coat* (figura 1), de montaria que dará origem mais tarde no paletó, cartola. Os calções são substituídos pela calça comprida, este período foi marcado pelas cores escuras, como o preto e cinza.



Figura 1 - Traje inglês (rinding-coat)
Fonte: Morning Dress Guide (2013).

Em todo o período é notável que as mudanças do vestuário masculino sejam poucas sem muitas transformações e se caracteriza pela busca da simplicidade, já o feminino segue de múltiplas transformações e eram compostos basicamente de saias, vestidos, blusas e adornos usados na cabeça de diferentes

tipos. As mudanças no vestuário feminino foram mais numerosas e continuaram posteriormente.

A simplificação se iniciou por volta de 1760, com a difusão do padrão inglês no vestuário, caracterizado pelas roupas do campo, consideradas muito mais simples do que os vestuários da corte.

A partir de 1820 que o vestuário assume uma hegemonia de novos padrões femininos e masculinos que permaneceria até o final do século.

Hollander, (1996, pag.50) cita “em algum momento no decorrer do século XIV, homens e mulheres começaram a vestir-se de maneira extremamente diferente”, no ocidente a sociedade já faz a distinção das roupas com o enxoval do bebe quando já se sabe o sexo, o rosa para as meninas, e o azul para os meninos.

Na adolescência a maior parte do que vestimos já faz esta distinção, pois são indicadores do que é masculino e feminino. Segundo CRANE (2006, p.47):

“As roupas da moda são usadas para fazer uma declaração sobre classe e identidade sociais, mas suas mensagens principais referem-se às maneiras pelas quais mulheres e homens consideram seus papéis de gênero, ou como se espera que eles os percebam”.

O vestuário masculino sempre foi desenhado para sugerir o domínio físico e social, portanto as roupas masculinas tendem a alargar o corpo por meio de cores sóbrias e formas retangulares.

Já o vestuário feminino foi desenhado, durante a maior parte da historia, para sugerir a maternidade ou objeto sexual, enfatiza os contornos redondos e generosos.

“A moda inventou um vocabulário visual poético para demonstrar, mesmo de modo inconsciente, os temas sobrepostos e simultâneos de temporalidade e contingência, ou de localização social e personalidade, mas sempre nos termos sexualizados que são exigidos pelo corpo vivo, dele ou dela”. (HOLLANDER, 1996, pag. 47).

2.2 CONSTRUÇÃO DE GÊNEROS NO VESTUÁRIO

De acordo com Pereira (2011) as diferenças genéticas e biológicas entre homens e mulheres existem, e elas são refletidas na organização social da relação entre eles. O gênero é como essas diferenças são impostas em determinada sociedade. Porém alguns traços são associados as mulheres como: fragilidade, doçura, maternidade, passividade, entre outros e os homens são ligados: liderança independência, racionalidade, força e sabedoria.

Até o século 18, as relações entre homens e mulheres não eram compreendidas em termos de diferença de gêneros, mais sim, de diferença de grau de seres do mesmo sexo, só existia o sexo masculino. Com as mudanças nas representações, surgem os gêneros e suas diferenças e através das praticas políticas, sociais e culturais que vão desenvolvendo a partir de então até os dias de hoje, como um nascimento histórico da diferença de gêneros uma forma de representação da relação homem/mulher. Segundo Hollander;

“Do inicio da idade média até cerca de 1100, quando as vestimentas para ambos os sexos eram relativamente destituídas de formas, esculturas em relevo e mosaicos tendiam a criar um único padrão unificador de planejamentos em composições que combinavam figuras masculinas e femininas”. (HOLLANDER, 1996, pag. 50).

Até então homem e mulher são um único sexo e não constituem gêneros distintos, eles se diferenciam pela quantidade de calor existente em seu corpo esse era um principio fisiológico do período.

Holander (1996), afirma que houve a noção de necessidade do prazer sexual para garantir a reprodução, esse conhecimento foi admitida no final do século 18. Mas é nessa mesma época que surge outras demandas sobre o corpo feminino e seus prazeres, no iluminismo aqui respesentada por Émili Du Châtelet (figura 2), por exemplo, a mulher passa a desempenhar um papel fundamental no surgimento da civilização, a partir disto a representação sobre ela começa a mudar.



Figura 2-Émile Du Châtelet (iluminismo)
Fonte: O Globo (2012).

Ainda segundo o autor acima, no início do século 19, a relação homem/mulher começa a ser abalada e as homologias sexuais dos órgãos masculinos e femininos são descartadas, perdia a validade de um aspecto básico, a necessidade do prazer feminino para a reprodução.

Na relação homem/mulher, surge o histórico de um sexo, o feminino, condição para elaboração da diferença de gêneros, e é com essa mudança histórica que causa uma reflexão referente ao vestuário, à sedução e o erotismo só aparece em momentos de exceção, como as festas.

As roupas são elementos materiais que constroem a representação da mulher no seu cotidiano, e logo gênero, distinto do homem.

No entanto faz-se necessário entender que a moda contemporânea tem o objetivo de interagir entre vários caminhos entre eles, o da arte e da comercialização, com os fins de exibição e de um consumo imediato, transformou-se em um objeto de alto investimento financeiro, relacionados a valores estéticos, a moda em geral funciona como um sinalizador da posição social do usuário, onde se preocupa com um posicionamento e sua importância em determinadas situações do cotidiano, que integra o simples uso das roupas no seu dia-a-dia a um contexto maior, político, social e sociológico.

Hollander, (1996, pag. 39) “as formas mais expressivas da moda clamam na história atual por interpretações sociais”, todos os dias a moda é reinventada, traz uma releitura de décadas passadas, às vezes consideradas boas ou não, e muitas

das vezes é apenas um detalhe que quando aplicado à determinada roupa diferencia das demais e traz uma certa inovação, e esta característica é muito vista na moda atual é o que nos dá a possibilidade de nos vestir de diversas maneiras.

“A sedução da moda, (...), encontra-se no fato de que ela parece oferecer à pessoa a possibilidade de se tornar diferente de alguma forma, mais atraente ou mais poderosa”. Crane (p.135)

2.2.1 Androgenia

De acordo com Patarra (2016), a psicologia analítica o indivíduo andrógono é aquele que tem uma disfunção de gênero, responsável por uma condição psíquica, ou seja, um indivíduo considerado do sexo híbrido.

A androgenia segundo Araguaia (2016) não se trata de um movimento contemporâneo, remetendo – se as esculturas da Grécia antiga, figuras clássicas de Da Vinci e a obra “O Banquete” de Platão, que registra três tipos de sujeitos os machos, as fêmeas e andrógenos que segundo ele são indivíduos punidos por Zeus e sentenciados a irreversível separação física tornando-se indivíduos fraturados.

Através de pesquisas relacionadas ao estilo andrógono descobriu – se, que em 1967 na Inglaterra houve um movimento chamado a era do *Glam Rock* que teve como fundador o cantor Marc Bolan demonstrado na figura 3.



Figura 3 - Marc Bolan
Fonte: Migre (2009)

Ainda na década de 70 e 80 grandes artistas como: Freddy Mercury e Boy George(Figura 4), usavam cabelos longos, maquiagem e roupa feminina, que era o estilo característico da androgenia conforme demonstrado na figura abaixo.

“O estilo alternativo de vestuário, que incorporava peças de roupa masculina à vestimenta feminina, representava, consciente ou inconsciente, uma forma de resistência ao estilo de vestuário dominante”. Crane (2006, p. 265).

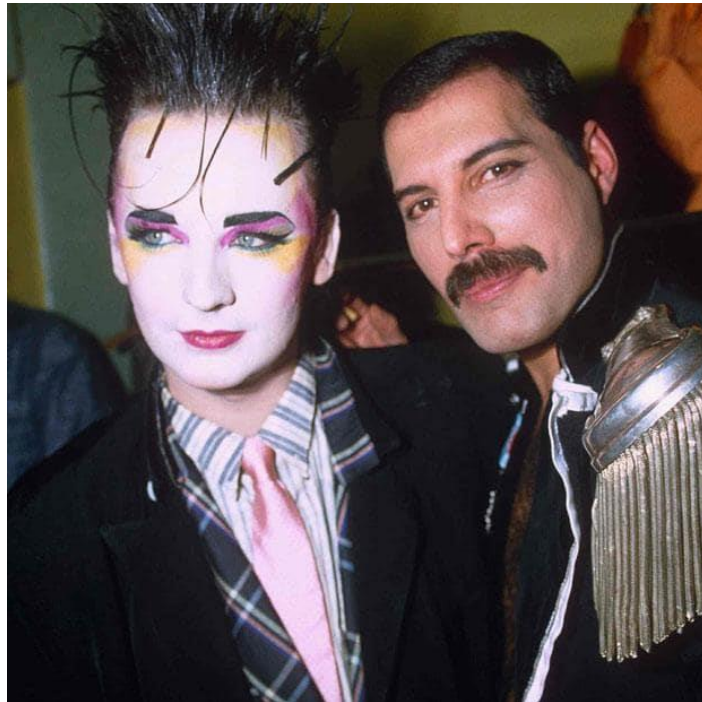


Figura 4- Boy George e Fred Mercury
Fonte: The telegraph (2015).

Hoje a androgenia invade o universo da moda e esse fenômeno é um reflexo dos tempos atuais, podendo-se dizer que a tendência andrógena é uma das mudanças de papéis da sociedade contemporânea é um estilo alternativo que ilustra um processo que precede a mudança social cruzando as fronteiras das classes, demonstrando a independência, tanto feminina quanto masculina. Resumindo o estilo andrógeno desafiou as fronteiras de gênero, alcançando seu papel representativo e social na sociedade.

2.3 A EVOLUÇÃO DOS ESTILOS MASCULINIZADOS

2.3.1 *Boyish Style*

Conforme Sinha (2015) o uso de roupas masculinas por mulheres era extremamente raro, e era aturado apenas por rainhas e/ou mulheres extremamente ricas, influêntes e independentes, que eram toleradas pelas sociedade, consideradas um “travestimento excepcional”. Um dos casos mais conhecidos é o da Rainha da Suécia Cristina (1626-1689) (Figura 2), que usava roupas sobrias e folgadas, rosto limpo e cabelos soltos, cavalgava usando roupas masculinas e comandou tropas vestida com vestes masculinas, conquistando independência da Noruega e da Dinamarca, a fama da Rainha Cristine se alastrou por séculos sendo conhecida como a mulher de caráter forte em roupas de homem, dando origem ao *Boyish Style*.



Figura 5 Rainha Cristina da Suécia por Sébastien Bourdon (1652)
Fonte: Cultura Japonesa (2015).

Outra adepta ao estilo *Boyish* era a Baronesa de Dudevant (1804-1876) (Figura 3), uma precursora do feminismo que usava frequentemente roupas masculinas e cabelos curtos.



Figura 6 - Amandine Dupin, baronesa de Dudevant (George Sand) por François Théodore Rochard, miniatura sem data (provavelmente 1830).
Fonte: Cultura Japonesa (2015).

2.3.2 Calça comprida e o surgimento do estilo *Tomboy*

Conforme Vasconcelos (2016) a calça comprida era uma peça exclusivamente do vestuário masculino que começou a ser usada e fazer parte do guarda-roupa feminino conforme relatos históricos a partir da segunda guerra mundial, pois as mulheres tiveram que começar a exercer o trabalho dos maridos, já que eles estavam no campo de batalha, nesta época as calças possuíam modelagem ampla, não marcando o corpo, trazendo maior mobilidade e conforto para elas. entretanto houve um período na França que houve a proibição do uso das calças pelas mulheres e para poder usa-las teria que ter uma permissão especial da polícia. Crane (2006), diz que esse período foi como uma válvula de escape para as mulheres sendo elas operárias ou não, em relação à interpretação das mudanças nas maneiras de se vestir.



Figura 7- Mulheres trabalhando durante a segunda guerra mundial
Fonte: Pré Univesp (2017).

Porém Hollander (1996) cita gravuras de Urs Graf, sobre prostitutas usando chapéus, um acessório considerado masculino e era o item do vestuário que desempenhava uns dos papéis mais importantes como indicador de distinção social entre os homens, o mesmo autor, também referencia Joana D'arc(figura 8), que usava traje masculino e teria violado as regras que separava os sexos em termos de vestimentas naquela época, conforme demonstrada no trecho a seguir do livro de Hollander "O sexo e as roupas".

"Joana dava a impressão de ser imodestamente erótica em suas vestimentas masculinas. Ela não causava apenas uma impressão marcial e pátrica, especialmente por que em seus momentos privados, sem a armadura, ela era uma espécie de dândi. Na corte, ela apoderou-se dos privilégios masculinos de andar com a cabeça descoberta e mostrar as pernas e o porte com vestimentas atraentes confeccionadas por alfaiates". (HOLLANDER, 1996. Pag.64)



Figura 8- Joana D'arc.
Fonte: Assassinscreedm (2012)

“Mulheres usando calças apareciam, o que era natural, nas formas mais brandas de pornografia desde o século XVIII, e elas eram usadas muitas vezes com propósitos sedutores pelas damas afoitas da sociedade elegante desde o século XVI. É certo que calças haviam sido usadas por trabalhadoras das minas, pescadoras e agricultoras, e naturalmente pelas dançarinas e pelas acrobatas, atrizes e cantoras nas partes da apresentação que exigiam” nádegas”; mas o baixo status social de todas estas ocupações femininas manteve em geral as calças femininas firmemente associadas com a baixeza.” (HOLLANDER, 1996, pag. 74)

Enquanto isso no ocidente até o final do século XX, as mulheres usavam as calças masculinas modificadas para a realização do trabalho ao ar livre.

Foi quando na mesma época a estilista Coco Chanel(figura 9), deu o pontapé inicial no estilo *tomboy*, de acordo com Vasconcelos (2016), Chanel usava para montar seus looks as roupas de seu namorado, sentindo-os confortáveis e elegantes, ela começou a observar o movimento feminista que estava se formando e ganhando muita força naquela época, e assim passou a utilizar a alfaiataria em suas coleções (Figura 10), além de tecidos diferentes para composição de suas grifes, além disso, aderiu o uso de botões em linha reta em vestidos que geralmente eram usados em ternos, dando início ao estilo *Tomboy*.



Figura 9- Coco Chanel à esquerda
Fonte: My pashmina (2015).



Figura 10- Primeiro conjunto de terno e calças por Coco Chanel, 1933
Fonte: Valentina mag (2016).

O conjunto foi imediatamente adotado pela polêmica atriz Marlene Dietrich (Figura 11) da década de 20, alemã naturalizada americana, foi uma das atrizes mais influentes de sua época e apareceu em público usando roupas masculinas e era conhecida por isso.



Figura 11- Marlene Dietrich
Fonte: Use-Jardin (2015).

A partir destes dados históricos surge a ideia de que a masculinidade e a feminilidade estavam se fundindo ao longo das décadas como demonstra a figura 12, e até os dias atuais na sociedade contemporânea, se tornou cada vez mais comum mulheres adeptas ao estilo *tomboy*, usando ternos, sapatos, gravatas e inúmeros objetos caracterizados como masculinos que anteriormente eram destinados para os homens.

Segundo Crane (p. 196) “o vestuário feminino de hoje deriva em parte dos estilos adotados pelas mulheres das classes média e operária cujo comportamento não correspondia ao ideal feminino vitoriano”.

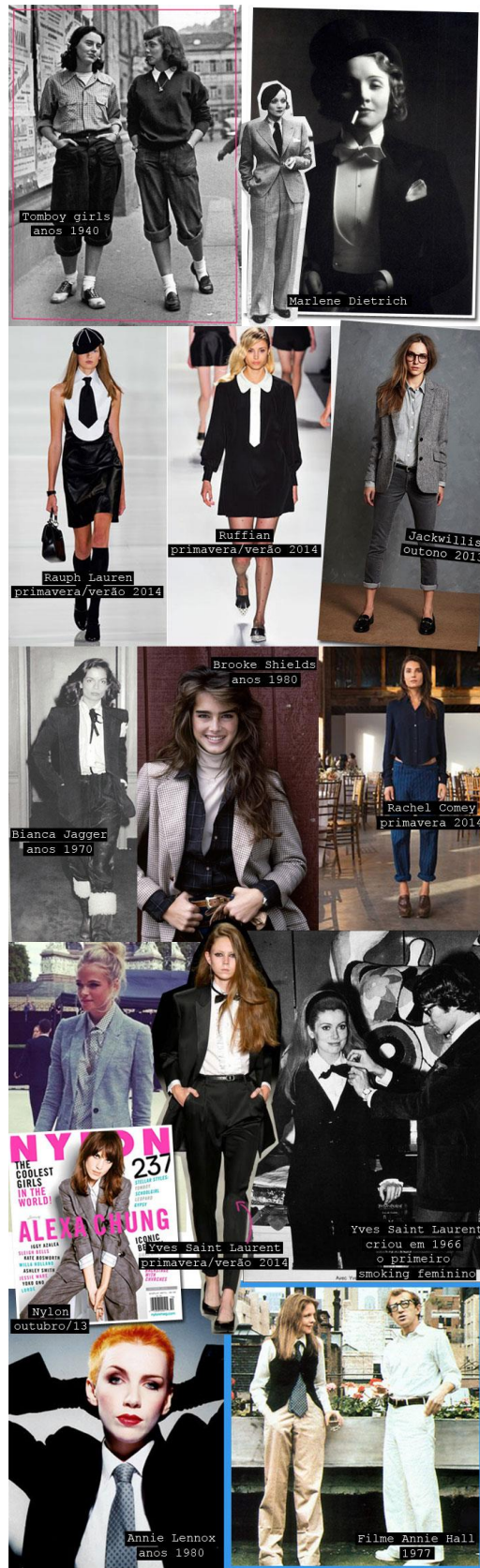


Figura 12 - Montagem feita por Nuta Vasconcelos A evolução do estilo Tomboy
Fonte: Gwsmag (2016)

3. METODOLOGIA

O procedimento metodológico, desenvolvido neste trabalho, foi a pesquisa bibliográfica onde foram buscados livros e artigos focados em gênero, moda e estilos para captar as informações necessárias para a escrita e definição do público alvo.

Em seguida aplicou – se um questionário disponibilizado no *Google Docs*, com o intuito de atingir 30 mulheres, com perguntas de múltipla escolha que será referente a questões pessoais, como idade, região em que reside e com questões relacionadas à moda contemporânea, usabilidade, preferências e custos. A área pesquisada foi o território brasileiro, podendo assim através do questionário distinguir a região de maior abrangência do estilo contemporâneo.

O questionário teve como intuito principal, descobrir a opinião do público alvo e assim desenvolver a coleção.

3.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Na pergunta 1 foi possível delimitar a faixa etária do público alvo que é de 22 a 28 anos, baseando – se nas respostas da maioria conforme o gráfico 1.

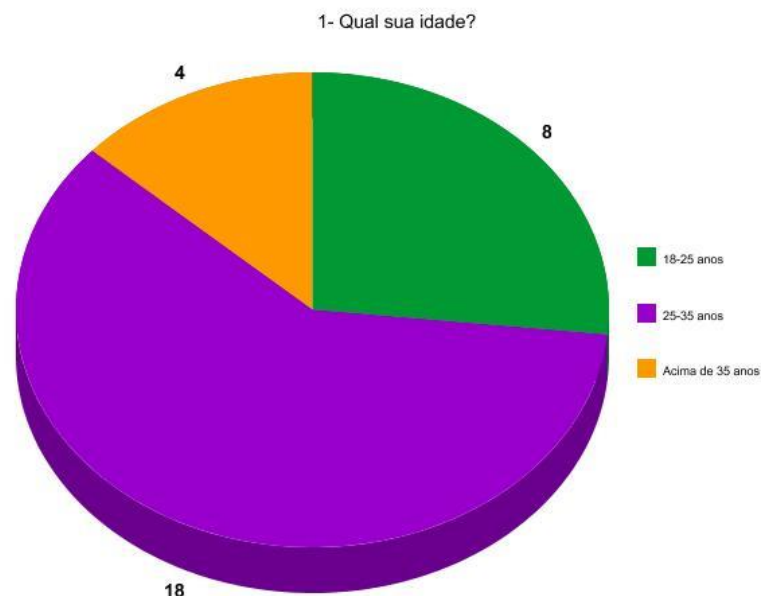


Gráfico 1- Respostas da pergunta 1
Fonte: Da autora (2017).

Na pergunta 2 obtivemos respostas para a região em que a marca será implantada, ou onde terá mais aceitação à princípio (Gráfico 2). Que é na Região Sul e Sudeste do Brasil.

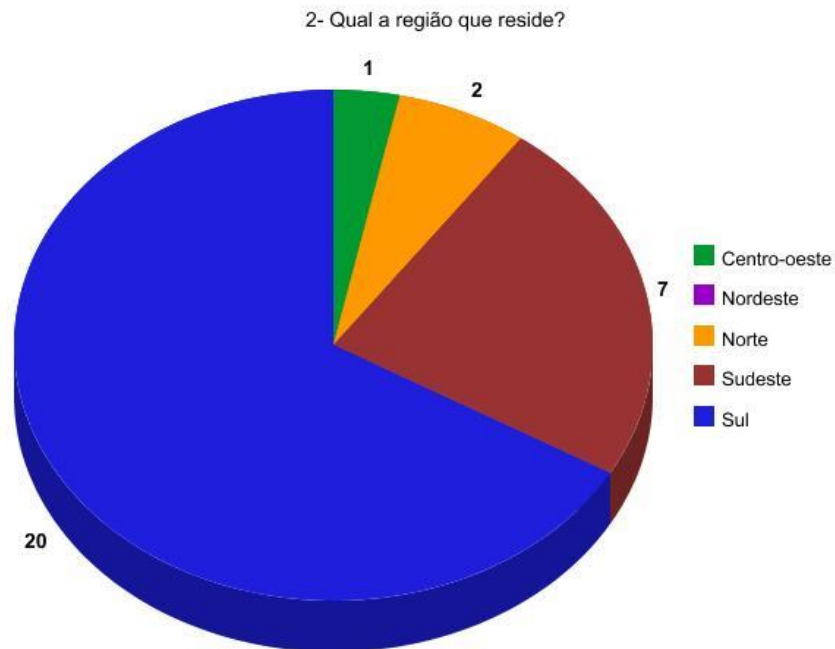


Gráfico 2 Respostas da pergunta 2
Fonte: Da Autora (2017).

O gráfico 3 demonstra que somente mulheres responderam ao questionário.

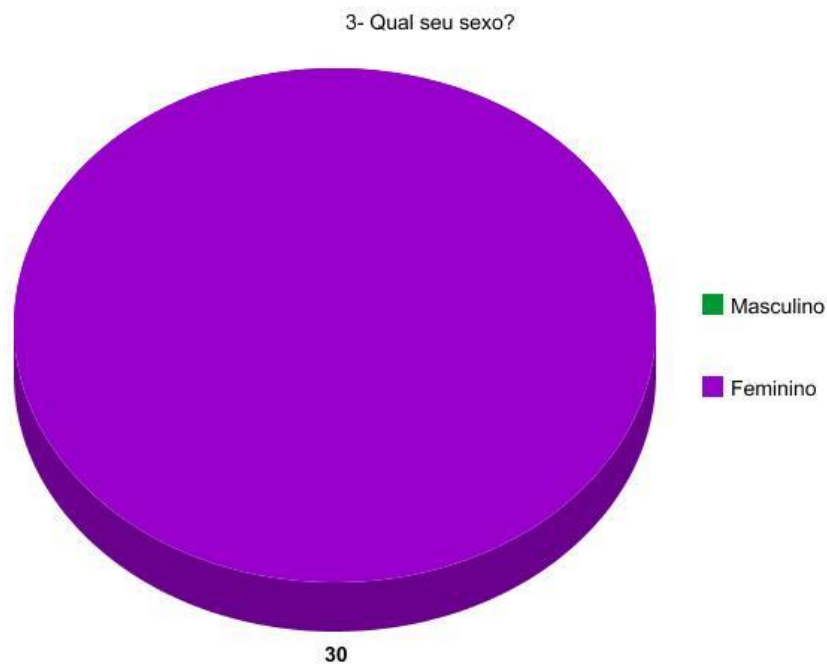


Gráfico 3 Respostas da pergunta 3.
Fonte: Da Autora (2017).

Na pergunta 4 podemos analisar a profissão do publico escolhido e assim delimitar as classes sociais que consumirão a marca. (Gráfico 4).

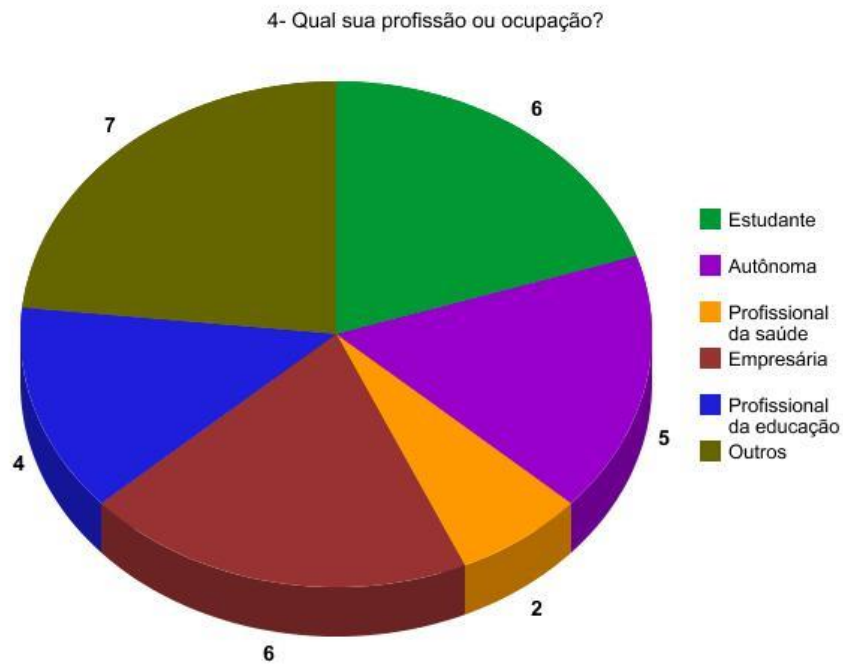


Gráfico 4 Respostas da pergunta 4
Fonte: Da Autora (2017).

Na pergunta 5 podemos analisar de acordo com o gráfico 5 que a maioria das entrevistadas gasta de R\$ 500,00 a acima de R\$ 1000,00 em roupas por mês.



Gráfico 5 Respostas da pergunta 5
Fonte: Da Autora (2017).

Baseado nas respostas da pergunta 6, onde a maioria respondeu que suas compras são feitas pela internet ou por lojas de marca própria foi direcionada a forma de vendas da marca. (Gráfico 6).

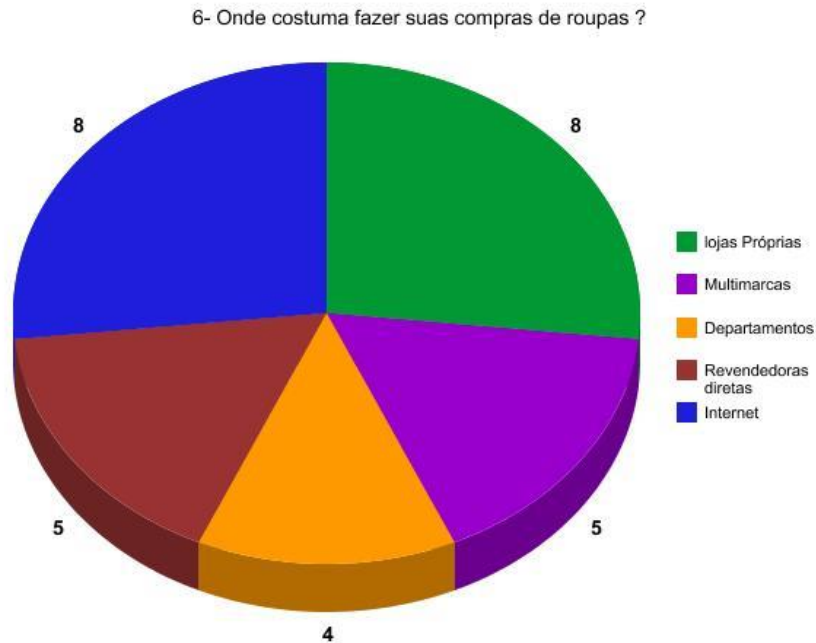


Gráfico 6 Respostas pergunta 6
Fonte: Da Autora (2017).

De acordo com as respostas da pergunta 7 podemos afirmar que a maioria busca o Design e o modismo nas suas peças de roupas (Gráfico 7).

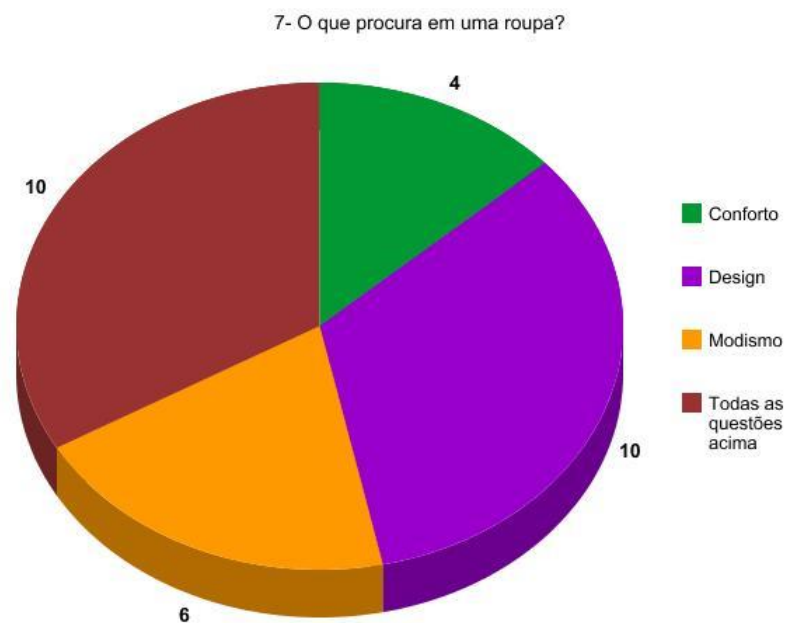


Gráfico 7 Respostas pergunta 7
Fonte: Da Autora (2017).

Conforme as respostas da pergunta 8 o que mais atrai as entrevistadas na hora da compra são as texturas (Gráfico 8).

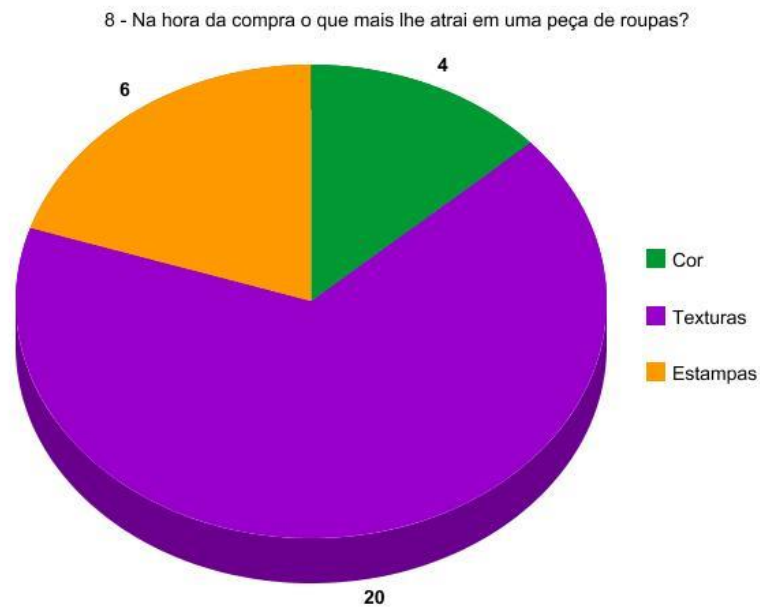


Gráfico 8 Respostas pergunta 8
Fonte: Da Autora (2017).

As cores preferidas da maioria de acordo com a pergunta 9 são as cores frias, Ex: Preto, Marrom, Azul Marinho, Etc, tendo uma parte considerável que opta por cores neutras como: bege, branco, Nude, Etc. (Gráfico 9).

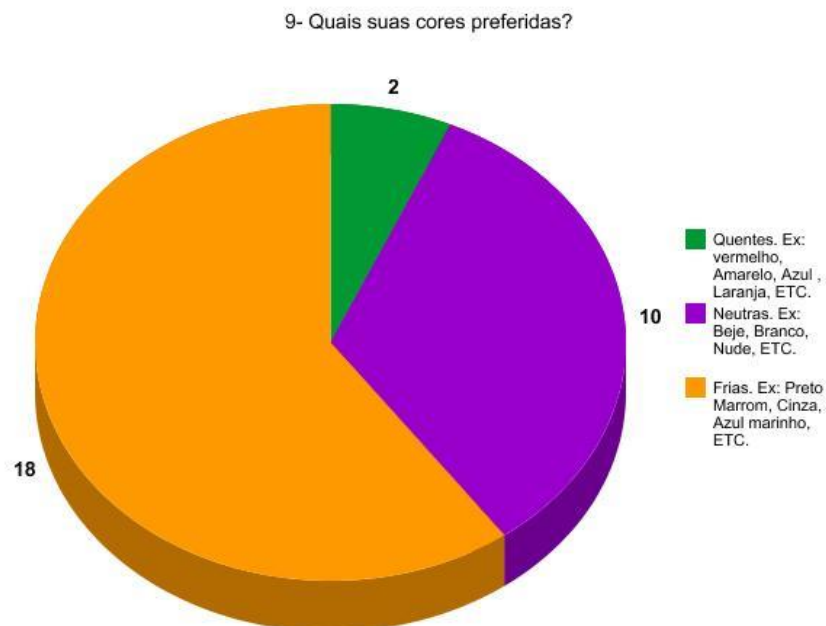


Gráfico 9 Respostas pergunta 9
Fonte: Da Autora (2017).

A escolha de estampas que mais aparece nas respostas é o Xadrez, de acordo com o gráfico 10.

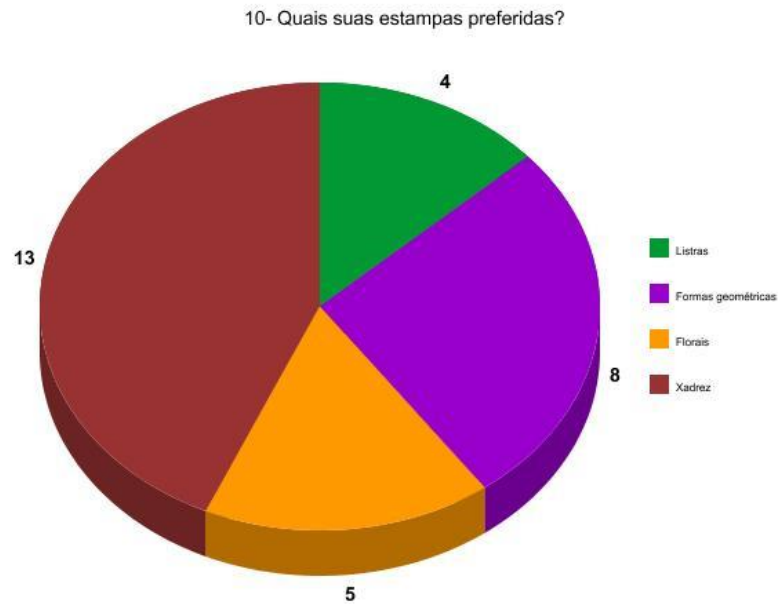


Gráfico 10 Respostas pergunta 10.
Fonte: Da Autora (2017).

A pergunta 11 afirma que a maioria utilizaria roupas sem gênero.

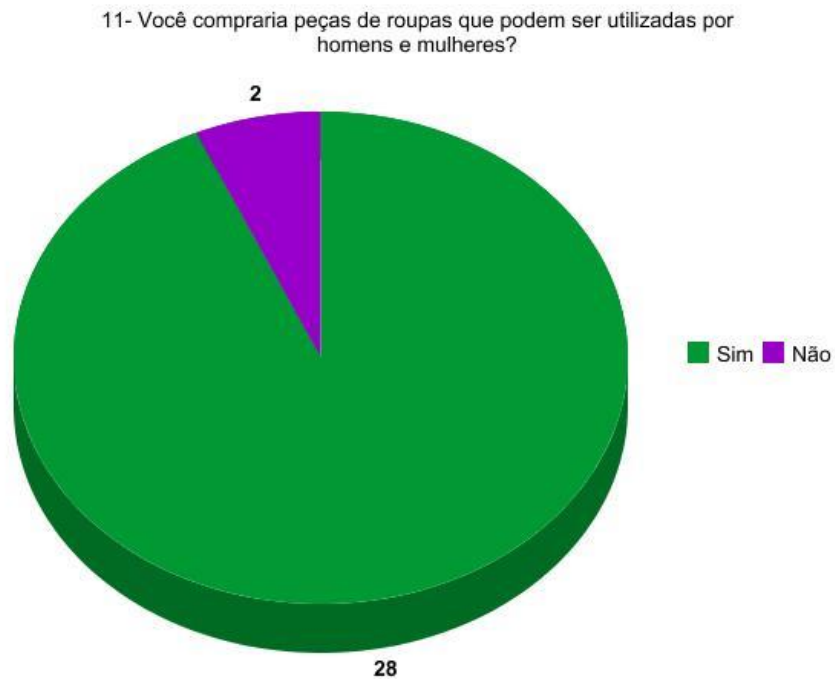


Gráfico 11 Respostas pergunta 11
Fonte: Da Autora (2017).

A pergunta 12 levanta a questão da alfaiataria que é a principal atividade da ADAPTE, na escolha das peças nas quais mais chamaria atenção do público as mais votadas foram: os Blazerses, as camisas e as calças.

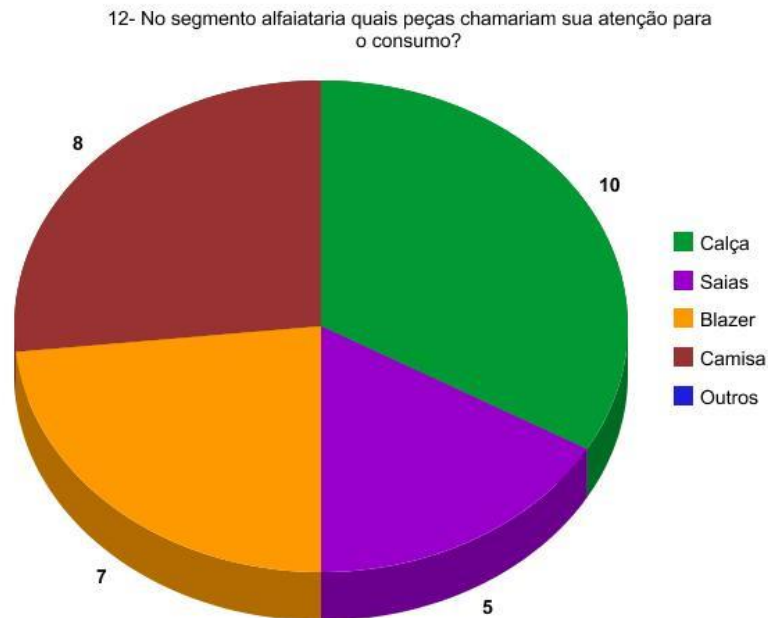


Gráfico 12 Respostas pergunta 12
Fonte: Autora (2017).

Quando questionadas sobre a frequência em que utilizam as roupas sem gênero a maioria das respostas foi entre diariamente e quase nunca, tendo uma grande parte entre semanalmente e as vezes.

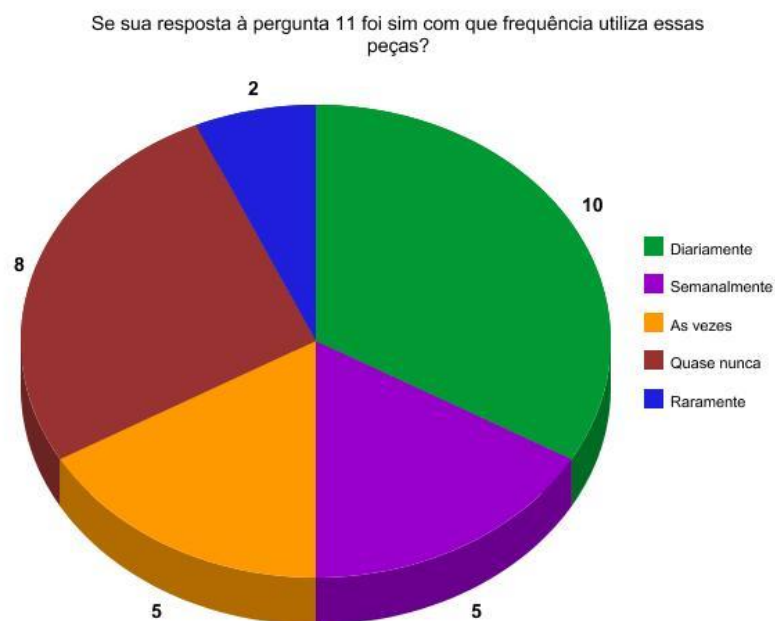


Gráfico 13 Respostas pergunta 13.
Fonte: Da Autora (2017).

Na pergunta 14 a maioria respondeu que se identifica com as imagens 1 e 2 que demonstra bem o público escolhido pela ADAPTE (Gráfico 14).

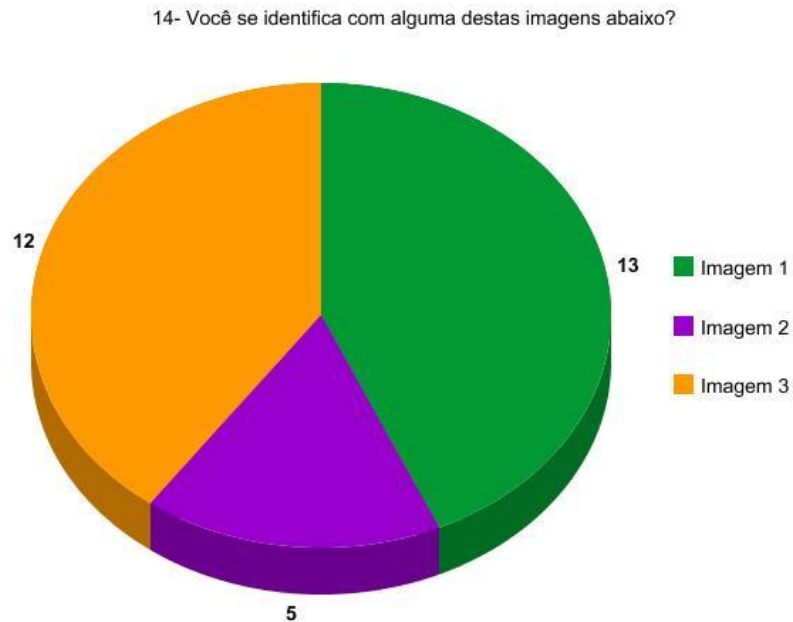


Gráfico 14 Respostas pergunta 14
Fonte: Da Autora (2017).

Na ultima pergunta foi levantada a questão de influência dos meios de comunicação no modo de se vestirem, a maioria se diz influenciada pela televisão e pela internet (Redes Sociais e Blogs) (Gráfico 15).

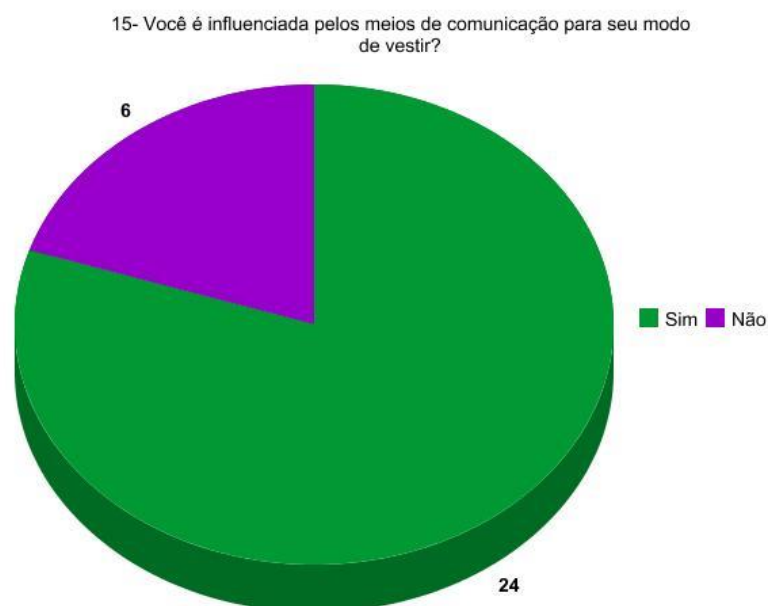


Gráfico 15 Respostas pergunta 15
Fonte: Da Autora (2017).

4. DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1 EMPRESA

4.1.1 Nome da empresa

F.R RISSI INDÚSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA. é uma empresa especializada na fabricação de roupas femininas.

4.1.2 Porte

Baseado nos critérios do SEBRAE a F.R Rissi Indústria de confecções Ltda se enquadra como uma empresa de pequeno porte.

4.1.2 Conceito da marca

A ADAPTE é uma marca com o segmento de roupas femininas, com adaptações dos trajes masculinos em alfaiataria e casual.

4.1.3 Segmento

A ADAPTE atua no segmento de roupas femininas com características masculinas.

4.1.4 Concorrentes diretos e indiretos

Não foi encontrado concorrente direto.

Como concorrente indireto temos a marca Another Place, que é uma empresa que produz roupas sem gênero, assim como a Adapte.

DIA DOS NAMORADOS. 16

LET'S TALK ABOUT LOVE.

Yes, precisamos falar sobre amor sem limite, de tanto faz tanto faz idade, credo, gênero, cor. De amor preto e branco, vermelho e azul, 20 e 50, hétero, homo, transex, bi, colorido, rasgado, suado, a todo vapor. Falar de amor do ontem, hoje, que vem aí, que já foi. Precisamos discursar, gritar aos quatro ventos, que todo tipo de amor vale a pena, que todo tipo de amor vale amar. Que não é só pra ser falado, precisa de grito, sussurro, gemido, ser cheirado, embafeirado, enrolado no corpo, tatuado nos poros, discutido em quarto, parque, tapete, mesa de bar. Deseje amor, queremos. Deseje amor precisámo, my Lord. **Let's talk about love. Today, ever, now.**



Figura 13 Campanha Another Place
Fonte: Another Place (2016).

4.1.5 Preços praticados

Os preços praticados variam entre R\$ 120,00 e R\$ 260,00 para peças básicas, e R\$ 350,00 a R\$ 700,00 para as peças com alfaiataria.

4.2 PÚBLICO-ALVO



Figura 14 Público- alvo
Fonte: Pinterest (2016).

Mulheres de 22 a 28 anos, entre as classes sociais B e C, são independentes financeiramente, solteiras moram sozinhas ou dividem apartamento com uma amiga, são bem resolvidas quanto ao seu estilo, gostam de freqüentar barzinhos e reuniões de amigos, seu estilo musical favorito é o MPB.

4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIA

4.3.1 Macrotendência

Deslocados

Segundo o site Sebrae Mercados (2016) é o conceito que incentiva a busca por experiências em comportamento e design em um mundo com cada vez menos fronteiras, tendo relação também com fronteiras que se rompem podendo fazer parte de outras etnias sem sair do lugar, além de se deslocar dentro de você mesmo.



Figura 15 Imagem que representa macrotendência: Deslocamento
Fonte: Box Fashion (2015).

4.3.2 Microtendência

Segundo o estilista Karl Lagerfeld, uma das microtendências para a estação são as cores coringa, o velho preto, branco e cinza, que trazem elegância e facilidade para as coleções, além do clássico tweed que voltou com toda força pra esta estação com estampas clássicas e o *Pied de Poule* que é o xadrez tipo "pé de galinha", já que a imagem criada pelo entrelaçamento dos fios de urdume são semelhantes aos pés de uma ave, foi muito usado pela aristocracia britânica dos séculos 19 e 20. Porém, a padronagem foi eternizada no mundo da moda graças à francesa Coco Chanel, que a usou em seus ternos femininos de tweed, revolucionando o vestuário dos anos 1920.

4.4 DESENVOLVIMENTO DE PROJETO

4.4.1 Delimitação projetual

O trabalho visa gerar mais opções as adeptas so estilo *tomboy*, como a alfaiataria, entre outras, peças ousadas e feitas especialmente pra o público alvo.

4.4.2 Especificações do projeto

4.4.2.1 Conceito da Coleção

A coleção buscou referências no filme *Albert Nobbs*, de elementos como: estrutura da cidade, trajes, cor e comportamento do personagem. O filme é ambientado na Irlanda do século 19, quando mulheres se travestiam de homens para poder trabalhar e sobreviver dignamente numa época em que certas funções eram proibidas para o sexo feminino, assim a Adapte apresenta sua coleção outono/inverno 2018 baseado em cenas do filme e adaptados, mostrando uma transgressão do século 19, trazendo em suas peças masculinizadas e cortes retos a presença e a luta das mulheres do século 19 e a sociedade contemporânea e sua liberdade de expressão vivida nos tempos atuais transmitidas nas transparências, recortes e decotes.

4.4.2.2 Nome da Coleção

A coleção outono/inverno 2018 da marca Adapte será denominada:

“Freedom”

4.4.2.3 Referências da coleção

“Cenas do filme Albert Nobbs”



Figura 16 - Cenas do filme Albert Noobs
Fonte: Intenet (2017).



Figura 17 Cenas do Filme Albert Nobbs
Fonte: Internet (2017)



Figura 18 Cenas do Filma "Albert Nobbs"
Fonte: Internet(2017).

4.2.2.4 Cores

As cores da coleção outono/inverno 2018 Adapte, foram inspiradas nas cenas do filme Albert Nobbs, por isso as cores são preto, branco e cinza. Os tons claros e escuros da cor cinza estão representando as fases de sentimentos múltiplos vividas pela personagem no decorrer do filme. As cores, preto e branco representam o trabalho e seriedade de Nobbs. A coleção outono/inverno 2018 Adapte usou toda a referência necessária para apresentar peças sofisticadas que vai de peças tradicionais ao despojado.

4.2.2.5 Materiais

A coleção outono/inverno 2018, traz peças de alfaiataria que utilizará de tecidos como casimira e gabardine, tendo uma variação em alguns looks com a combinação de outros tecidos que são moletom, cetim e tule ilusion, sendo o diferencial de nossas peças, essa mistura de tradicional com a contemporaniedade.

4.2.2.6 Formas e estruturas (*Shapes*)

A coleção da ADAPTE foi composta por dois shapes: Triângulo invertido e retângulo. Essas formas foram selecionadas pois melhor se adapta ao corpo feminino sem perder as características masculinas que é a referencia da marca, trazendo a sensibilidade sem perder a sensualidade feminina.

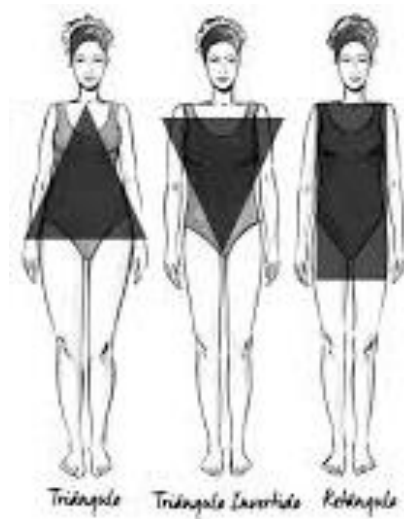


Figura 19 Estruturas (*Shapes*)
Fonte: Moda Macacão Feminino(2016).

4.2.2.7 Tecnologias

As tecnologias utilizadas para esta coleção Adapte foram: *Corel Draw* para os desenhos técnicos e estilizados, máquinas reta e overloque para a confecção das peças e o corte foi feito manual com tesoura.

4.4.2.8 Mix da Coleção

TOP

Vestidos	1
Blusas	2
Camisas	3
Camisetas	4
Macacão	1
Colete	9
Trench Coach	3
Blazer	4

BOTTOMS

Calça	15
Saia	4

4.5 PAINEL SEMÂNTICO



Figura 20 Painel Semântico Frente
Fonte: Da Autora (2017).

O painel semântico foi desenvolvido nas cores preto, branco e cinza. A atriz Marlene Dietrich é representada no painel como um ícone marcante do estilo Tomboy e sendo referência do mesmo. E os prédios representam a sociedade contemporânea.

Flávia Rissi

Figura 21 Painel Semântico Costas
Fonte: Da Autora (2017).

4.6 CARTELA DE CORES

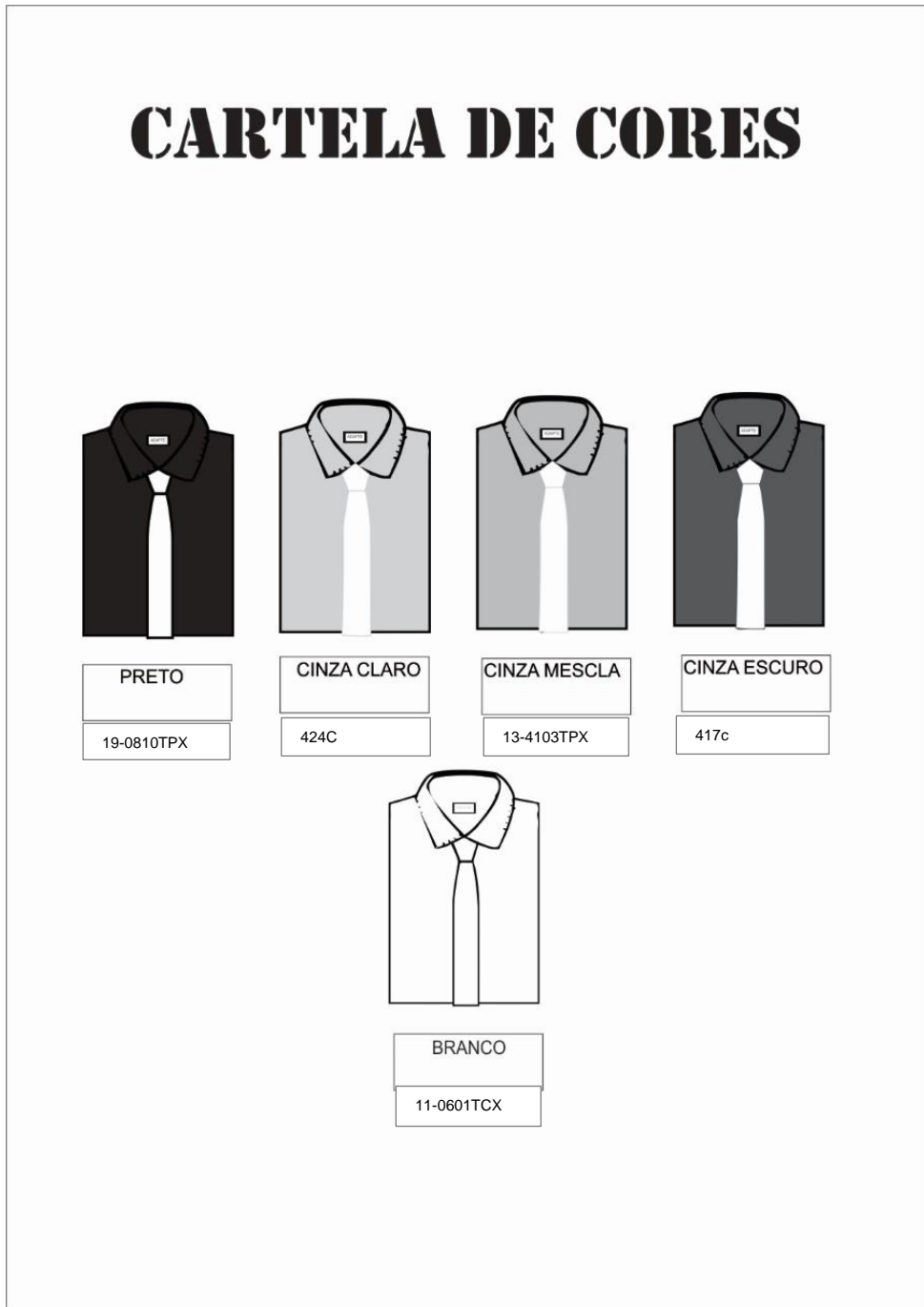
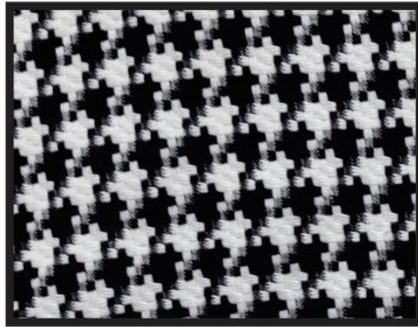


Figura 22 Cartela de Cores
Fonte: Da autora (2017).

4.7 CARTELA DE MATERIAIS

CARTELA DE MATERIAIS

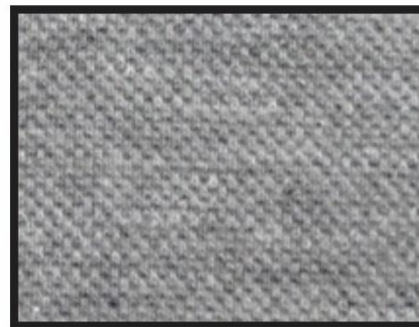
TWEED: LÃ SINTÉTICA DE POULE
100% POLIESTER.
FORNECEDOR: SPLENDOR
TECIDOS LTDA



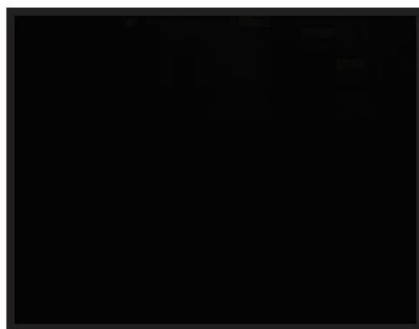
CASIMIRA: 80% POLIÉSTER E 20%
LÃ.
FORNECEDOR: SR.S ALFAIATARIA



GABARDINE: 77% ACETATO, 23%
VISCOSE.
FORNECEDOR: SR.S ALFAIATARIA



MOLETOM: 21% ALGODÃO E 79%
POLIÉSTER.
FORNECEDOR: MARCATO



CETIM: 86% POLIAMIDA E 14%
ELASTANO.
FORNECEDOR: SPLENDOR
TECIDOS LTDA



TULE ILUSION: 100% POLIAMIDA.
FORNECEDOR: SPLENDOR
TECIDOS LTDA

Figura 23 Cartela de materiais
Fonte da Autora (2017).

4.8 LOOKS COM ESPECIFICAÇÕES

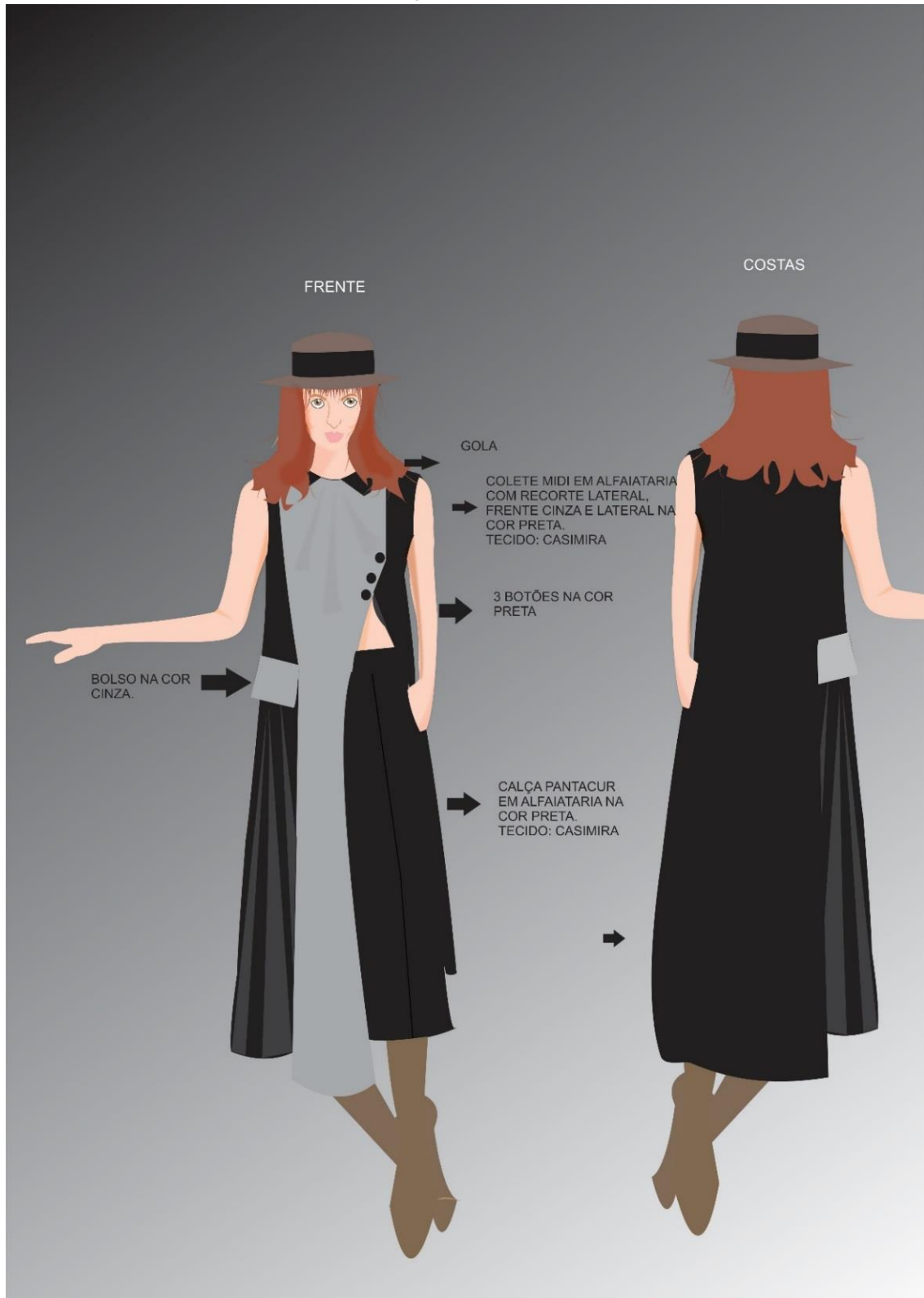


Figura 24 Looks com especificações
 Fonte: Da Autora (2017).



Figura 25 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).

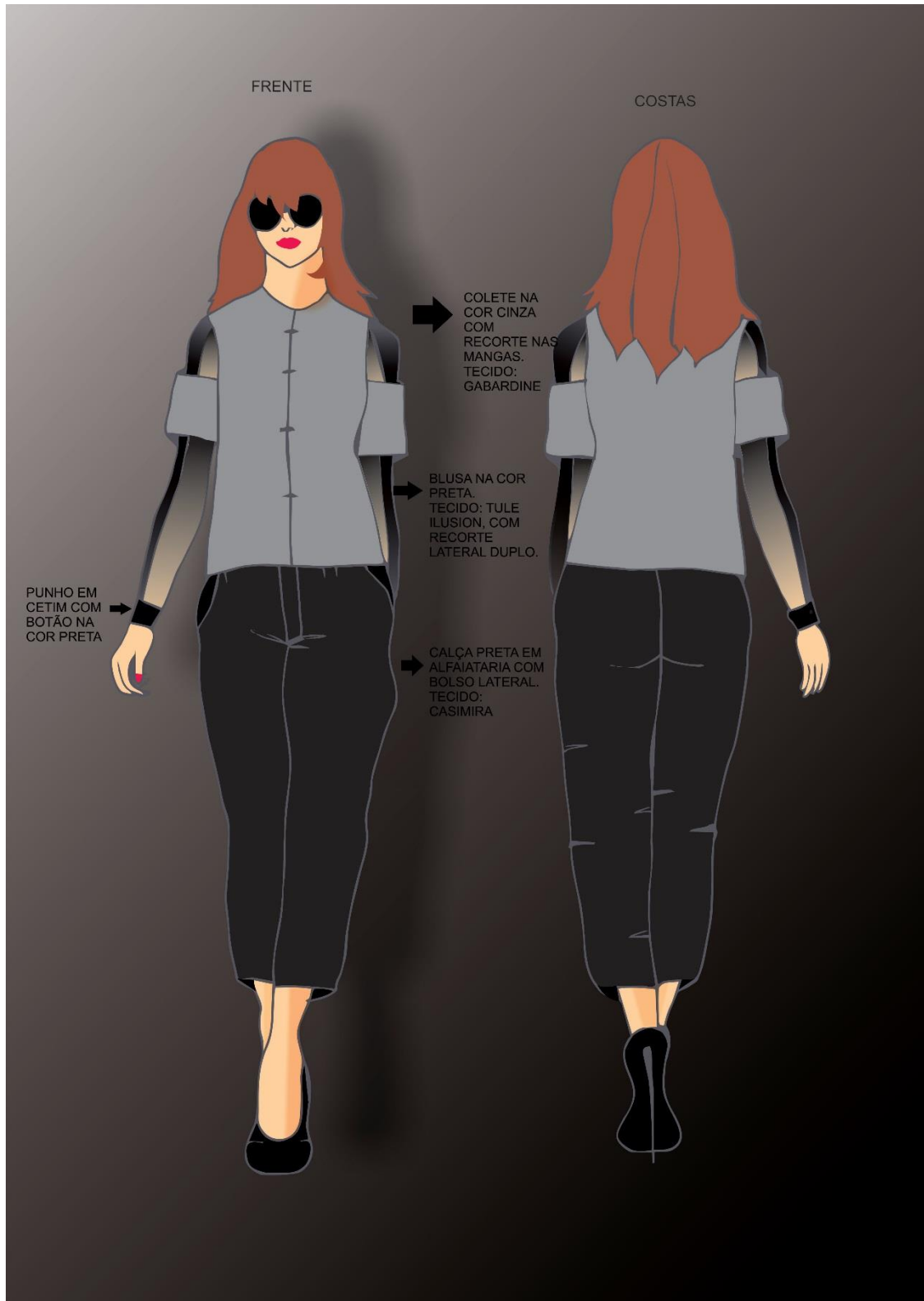


Figura 26 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 27 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 28 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).

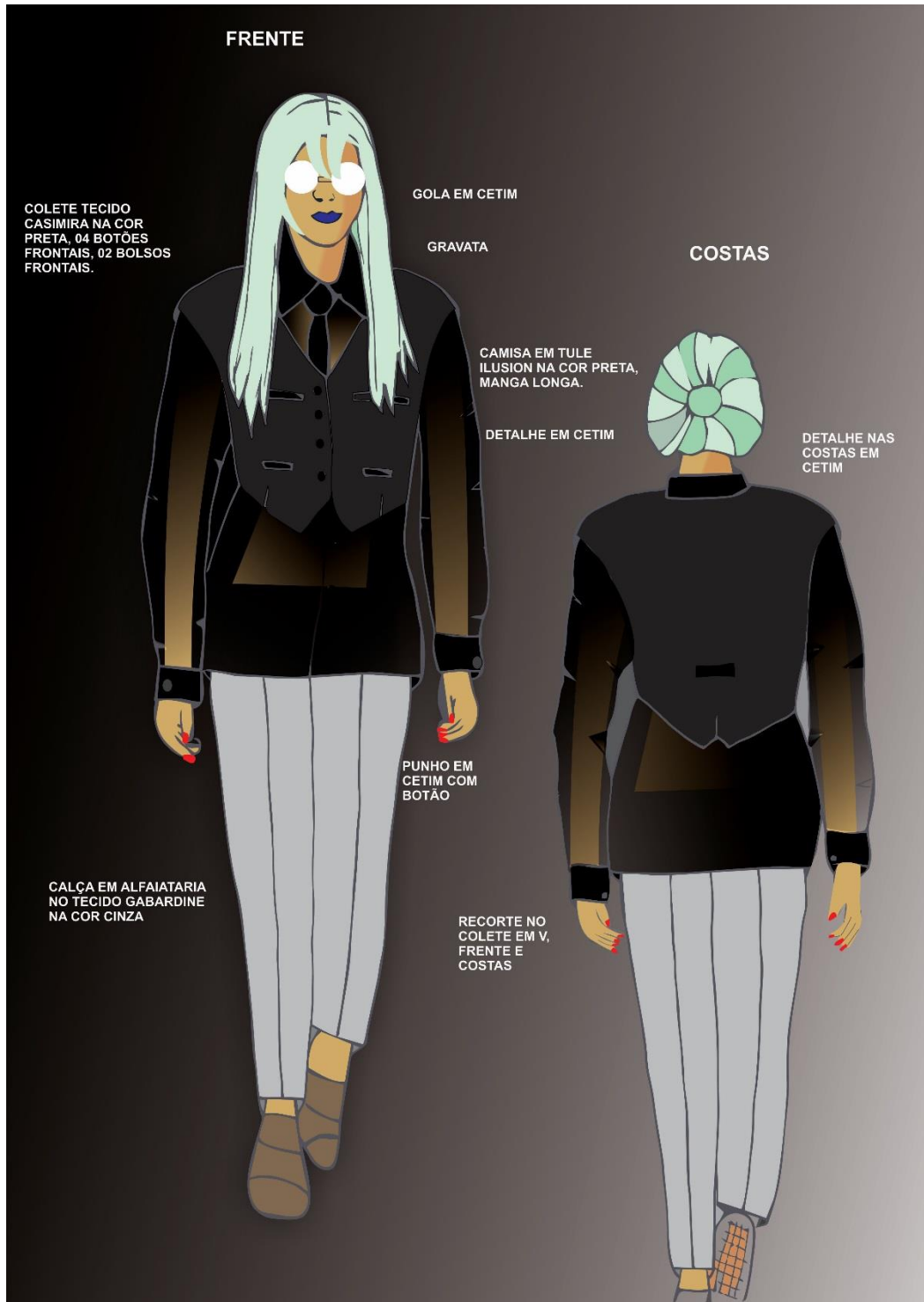


Figura 29 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).

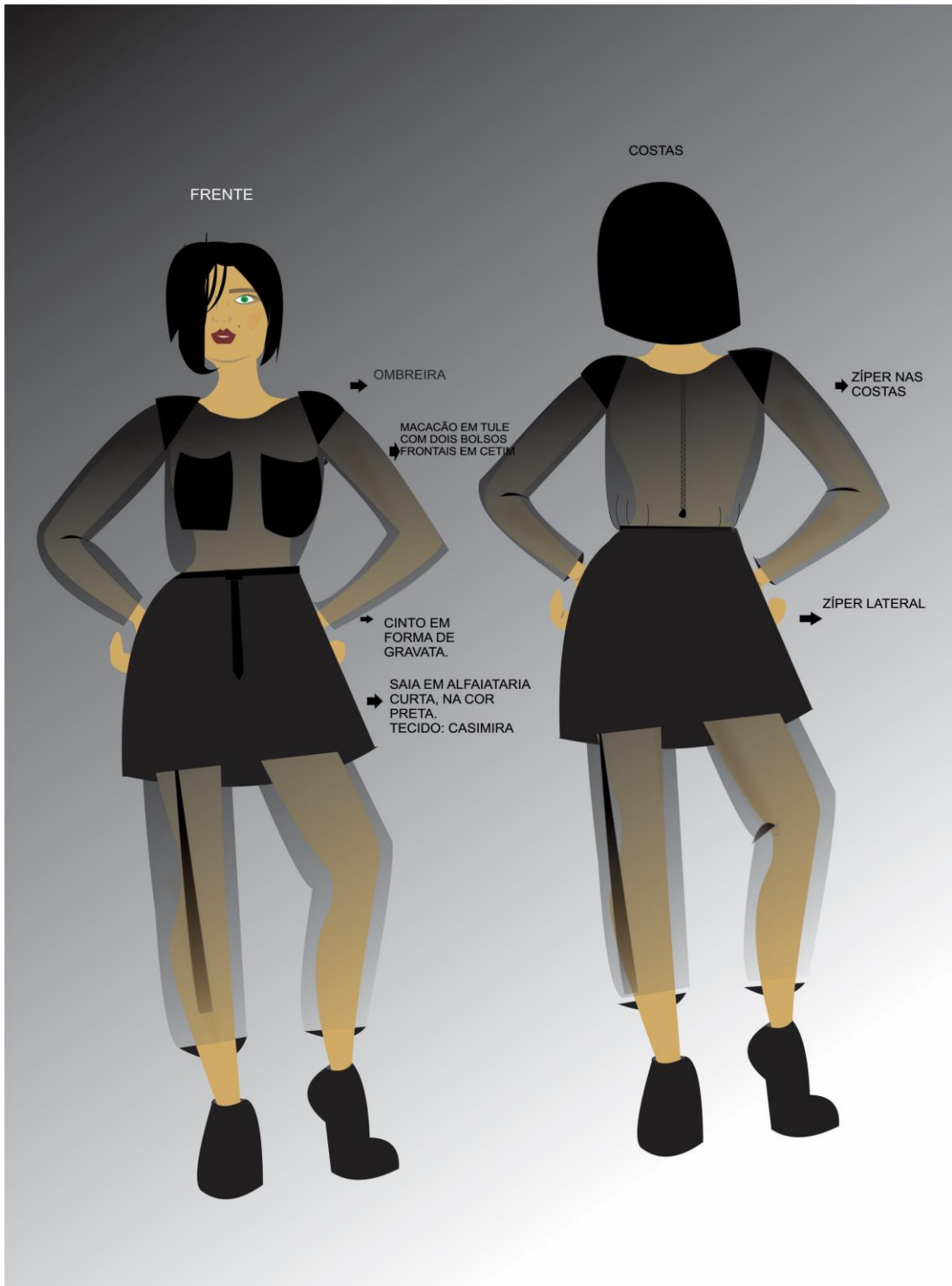


Figura 30 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 31 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).

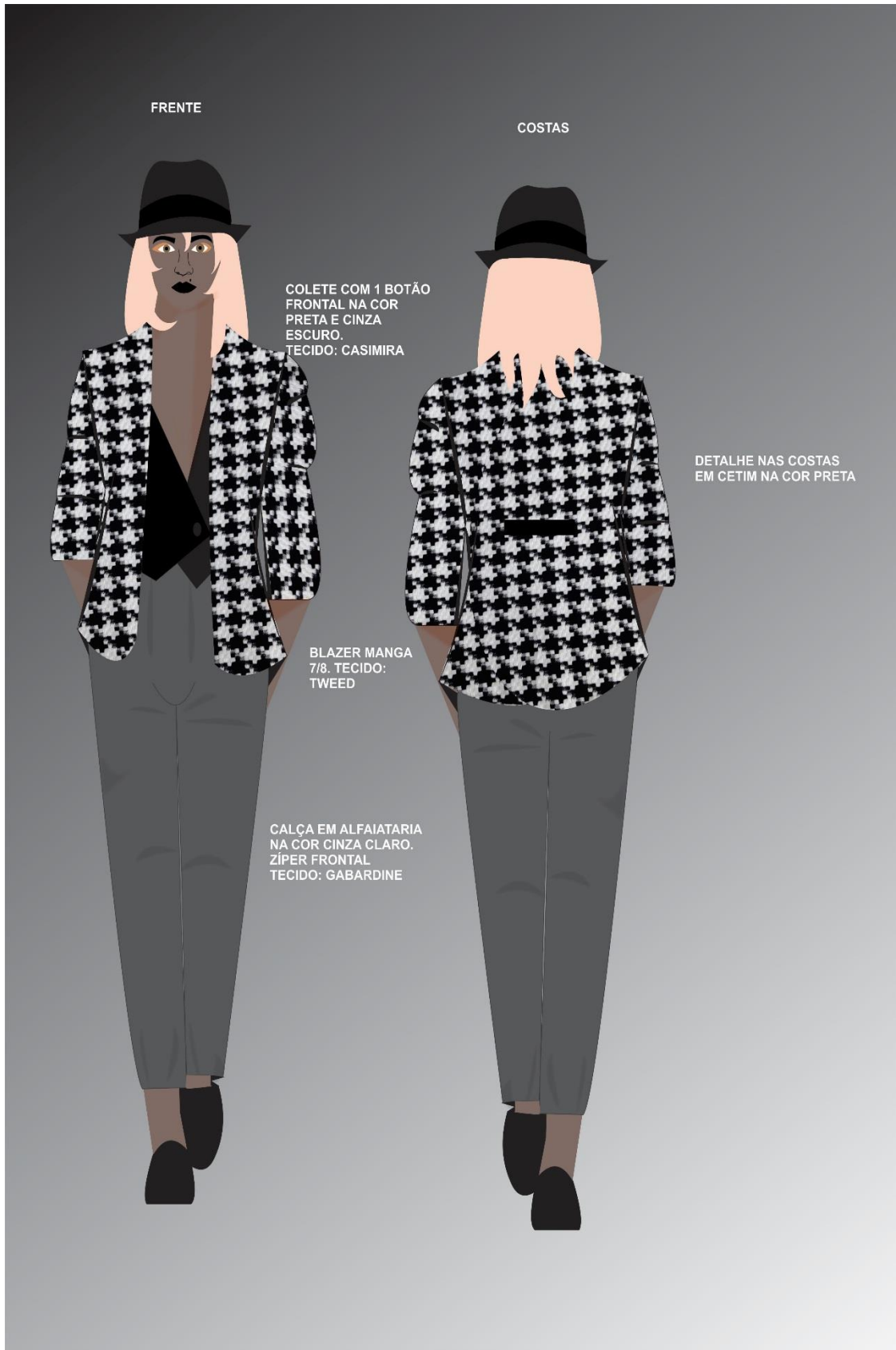


Figura 32 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 33 Looks com especificações
 Fonte: Da Autora (2017).

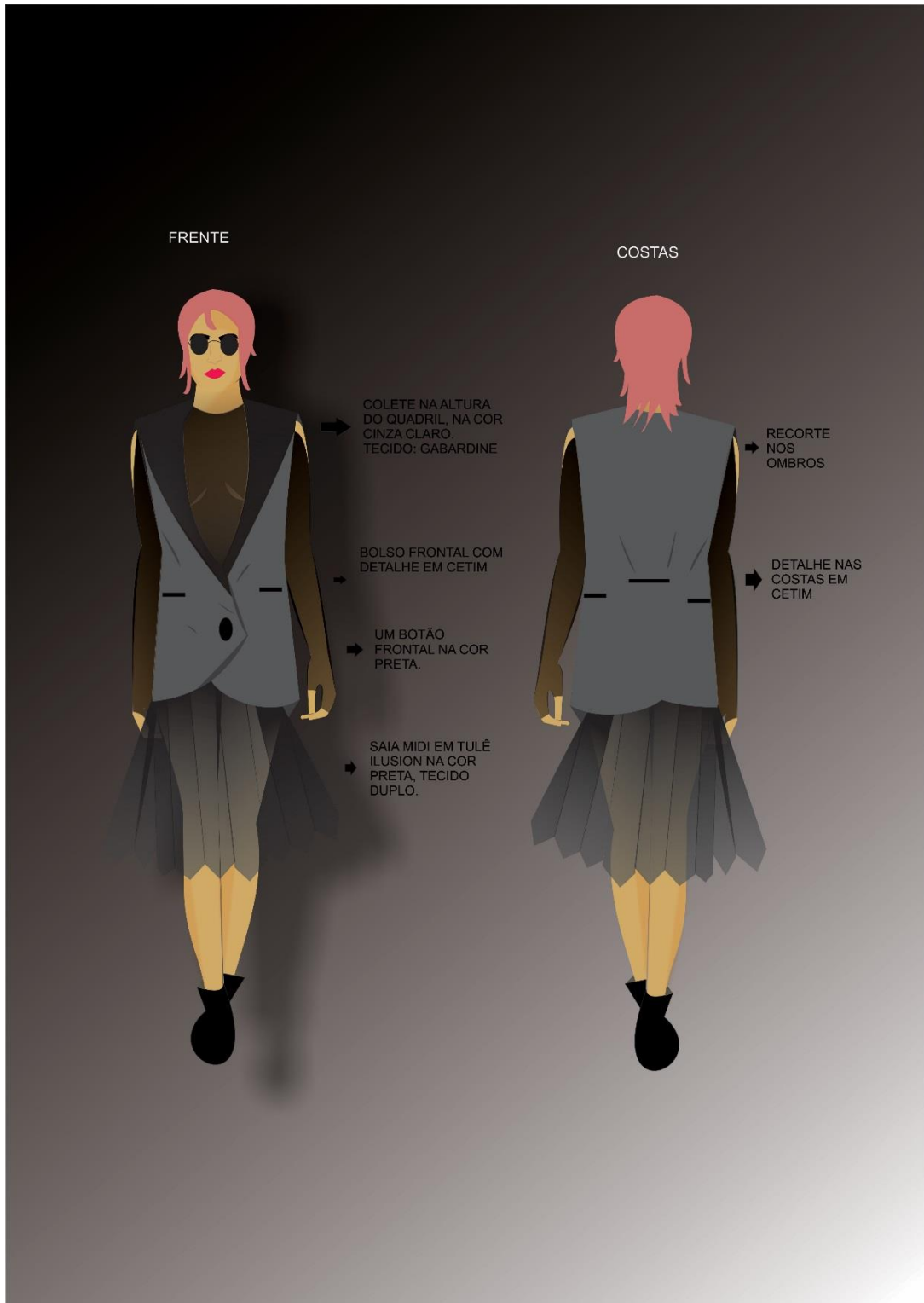


Figura 34 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).

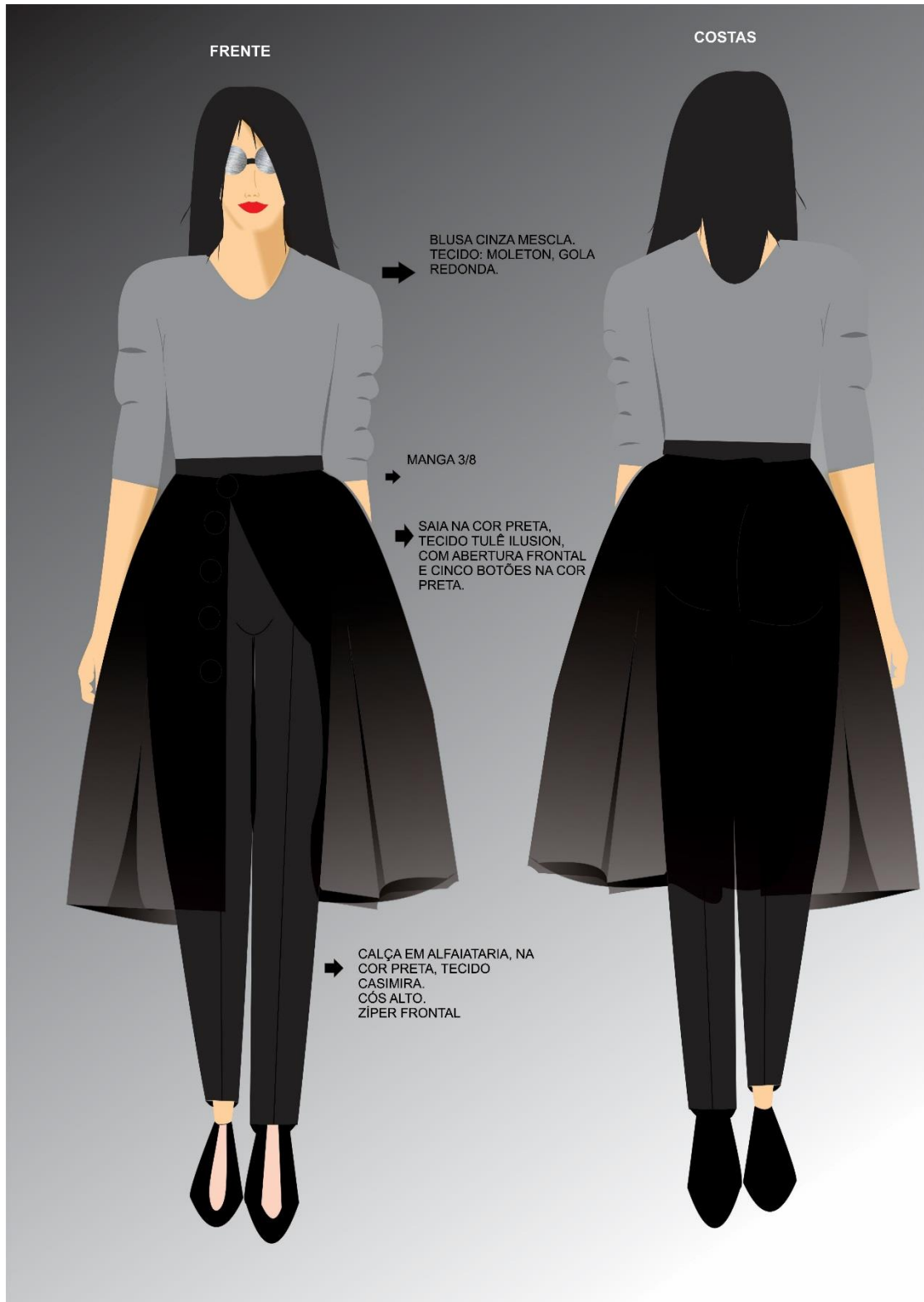


Figura 35 Looks com especificações
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 36 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).



Figura 37 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).

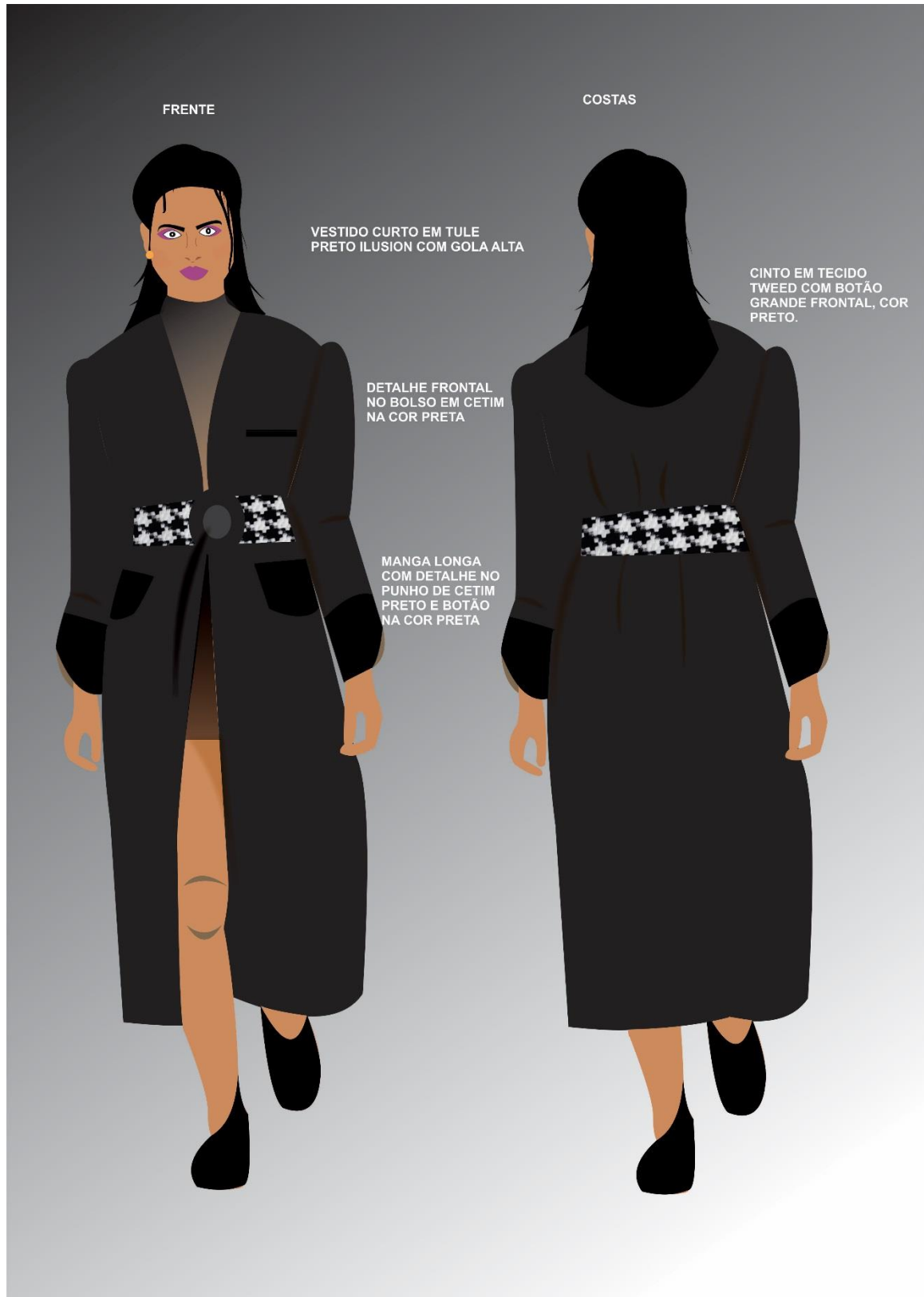


Figura 38 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).



Figura 39 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).

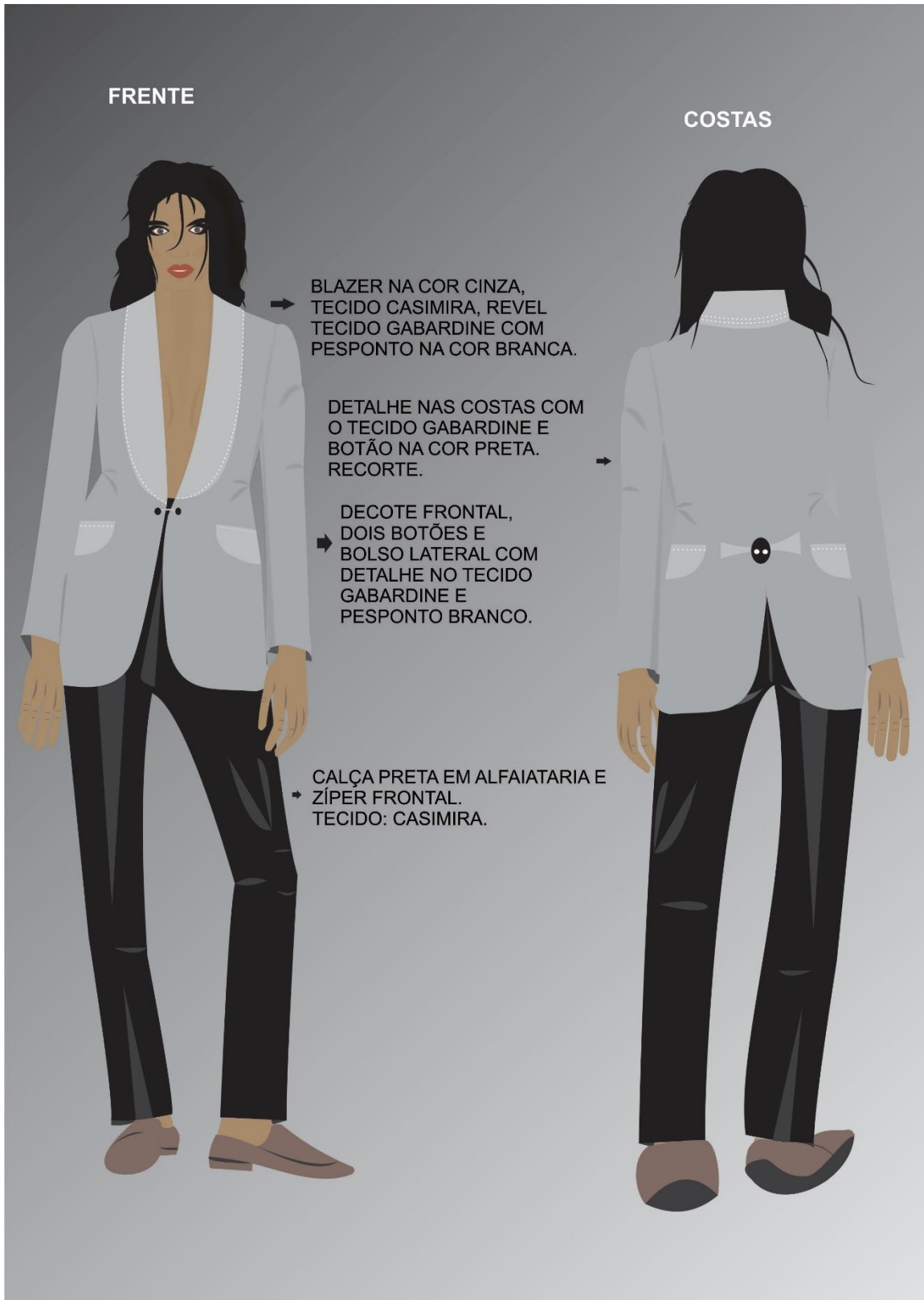


Figura 40 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).

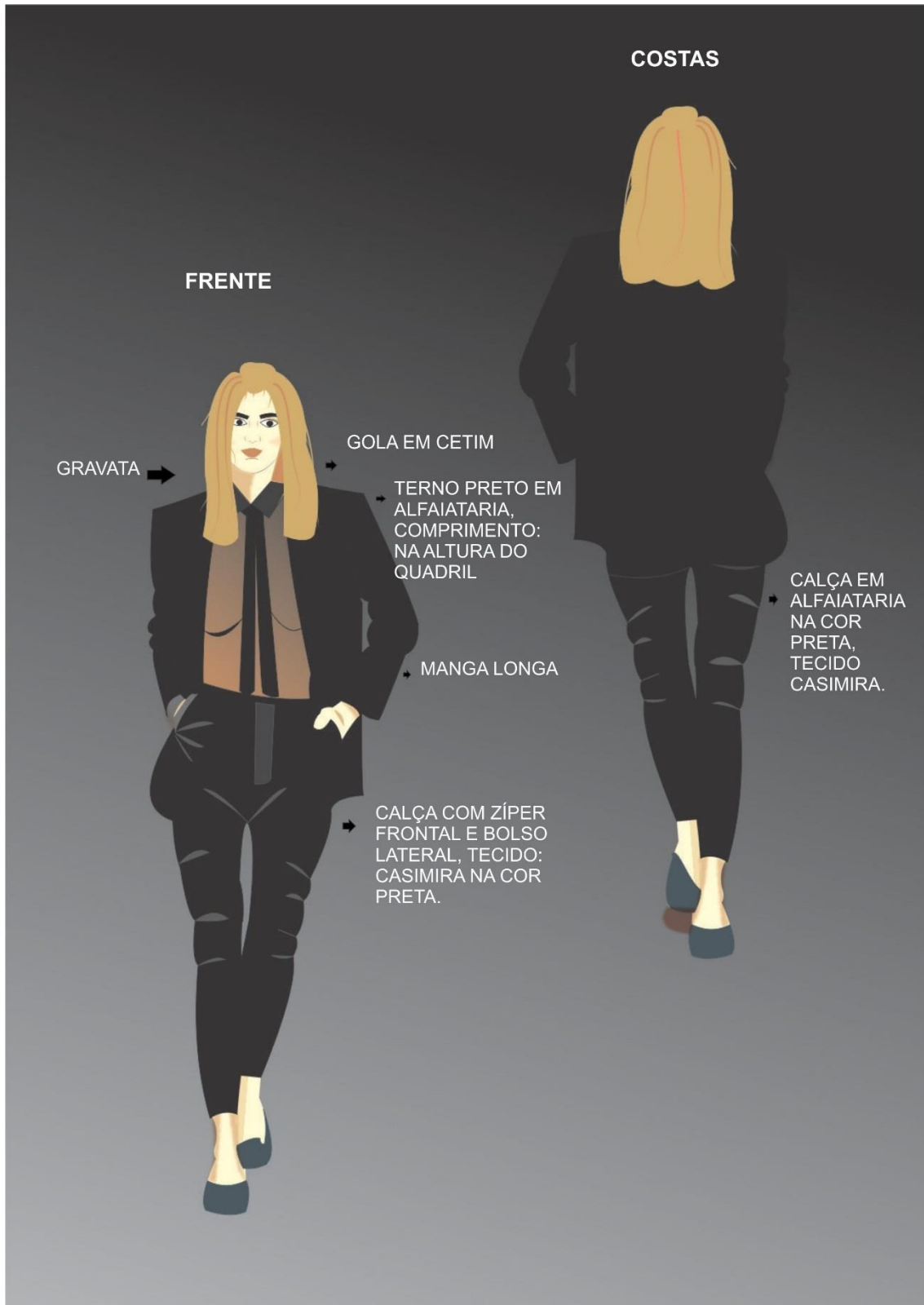


Figura 41 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).

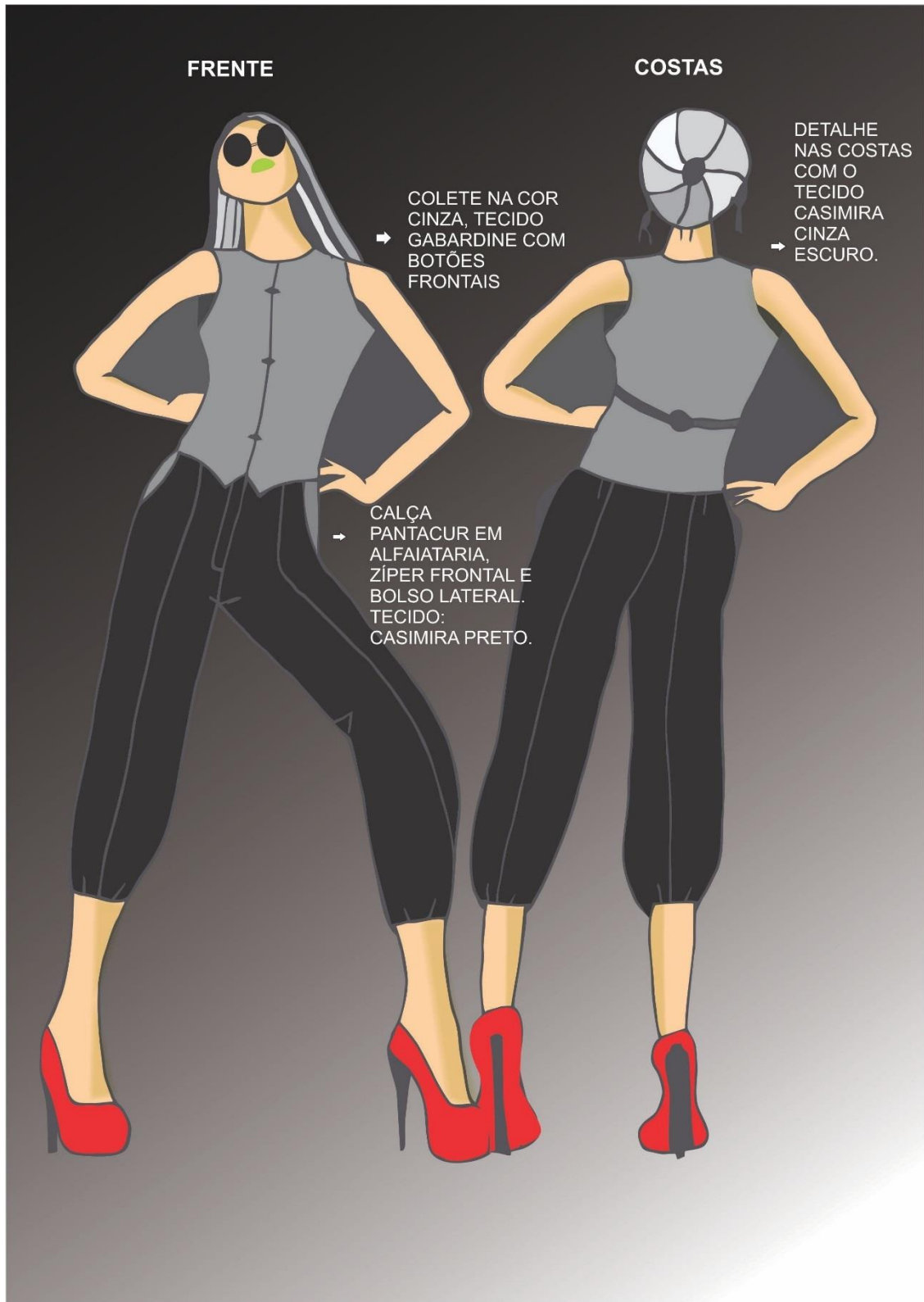


Figura 42 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).



Figura 43 Looks com especificações
Fonte: da Autora (2017).

4.9 FICHAS TÉCNICAS

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: F001-03	MARCA: ADAPTE	ESTILISTA: FLÁVIA RISSI
COLEÇÃO: FREEDOM	TAMANHO PILOTO: MÉDIO	MODELISTA: FLÁVIA RISSI
PRODUTO: CALÇA	GRADE:	DATA: 12/04/2017

FRENTE

COSTAS

Figura 44 Ficha Técnica look 1 Calça página 1
 Fonte: Da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
TULÊ ILUSION	SPLENDOR TECIDOS LTDA	100% Poliamida.	1,50 METROS	R\$: 15,90
CETIM	SPLENDOR TECIDOS LTDA	86% Poliamida/14% Elastano		R\$: 19,90

AMOSTRAS				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA		PRETO	20 METROS	0,05
CORDÃO		PRETO	1,60 METROS	1,20

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

VARIAÇÃO CORES
COR ÚNICA/ SEM VARIAÇÃO


Figura 45 Ficha Técnica Calça look 01 página 2
 Fonte: Da Autora (2017).

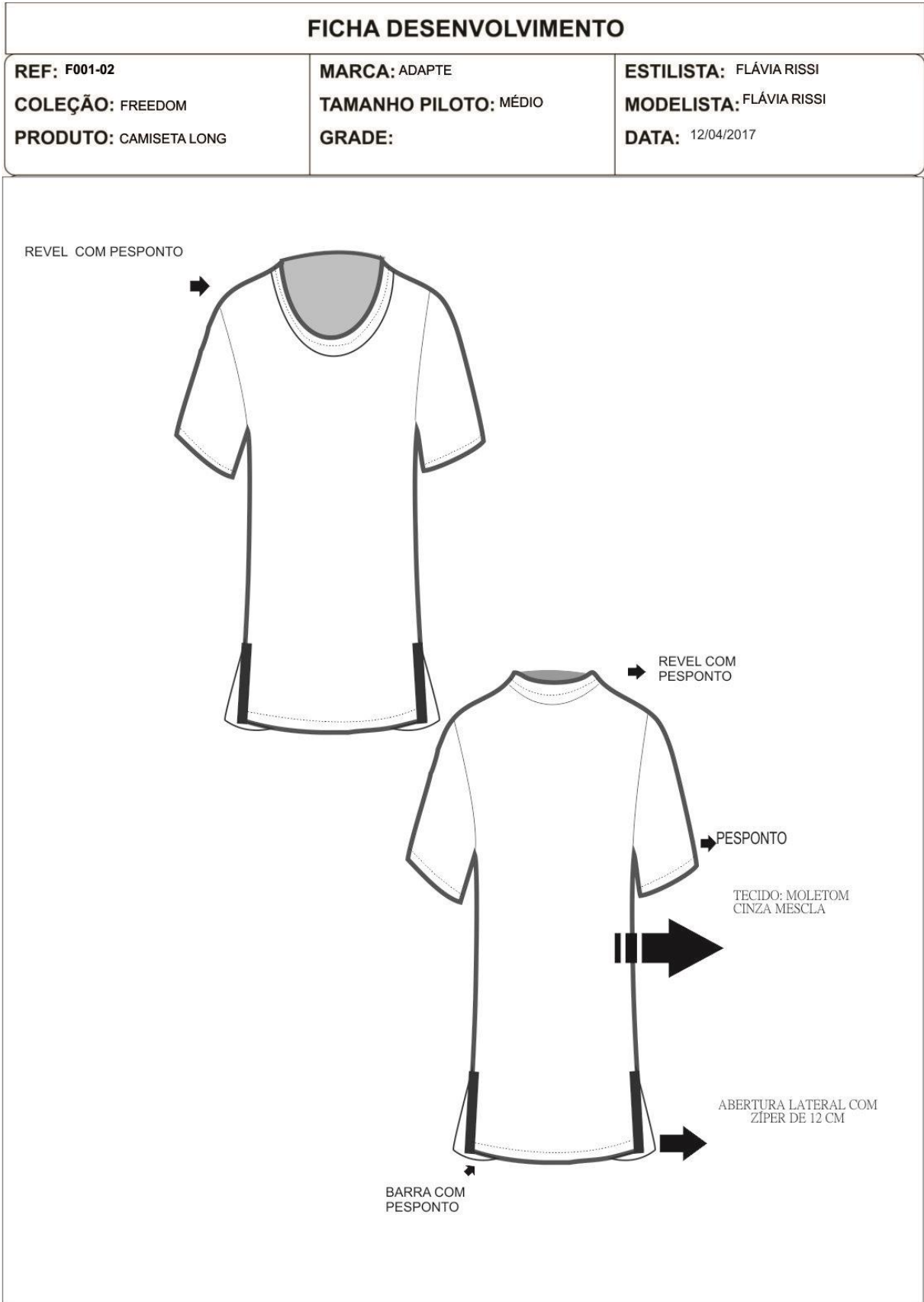


Figura 46 Ficha Técnica Camiseta Long look 01 página 1
 Fonte: Da Autora (2017).


TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
MOLETOM	MARCATO TECIDOS LTDA	Algodão: 21% Poliéster: 79%	1,20 METROS	R\$: 29,90
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA		CINZA	06 METROS	0,05
ZÍPER		PRETO	02	1,20
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
COR ÚNICA/ SEM VARIAÇÃO				
				

Figura 47 Ficha técnica Camiseta long look 1 página 2
 Fonte: Da Autora (2017).

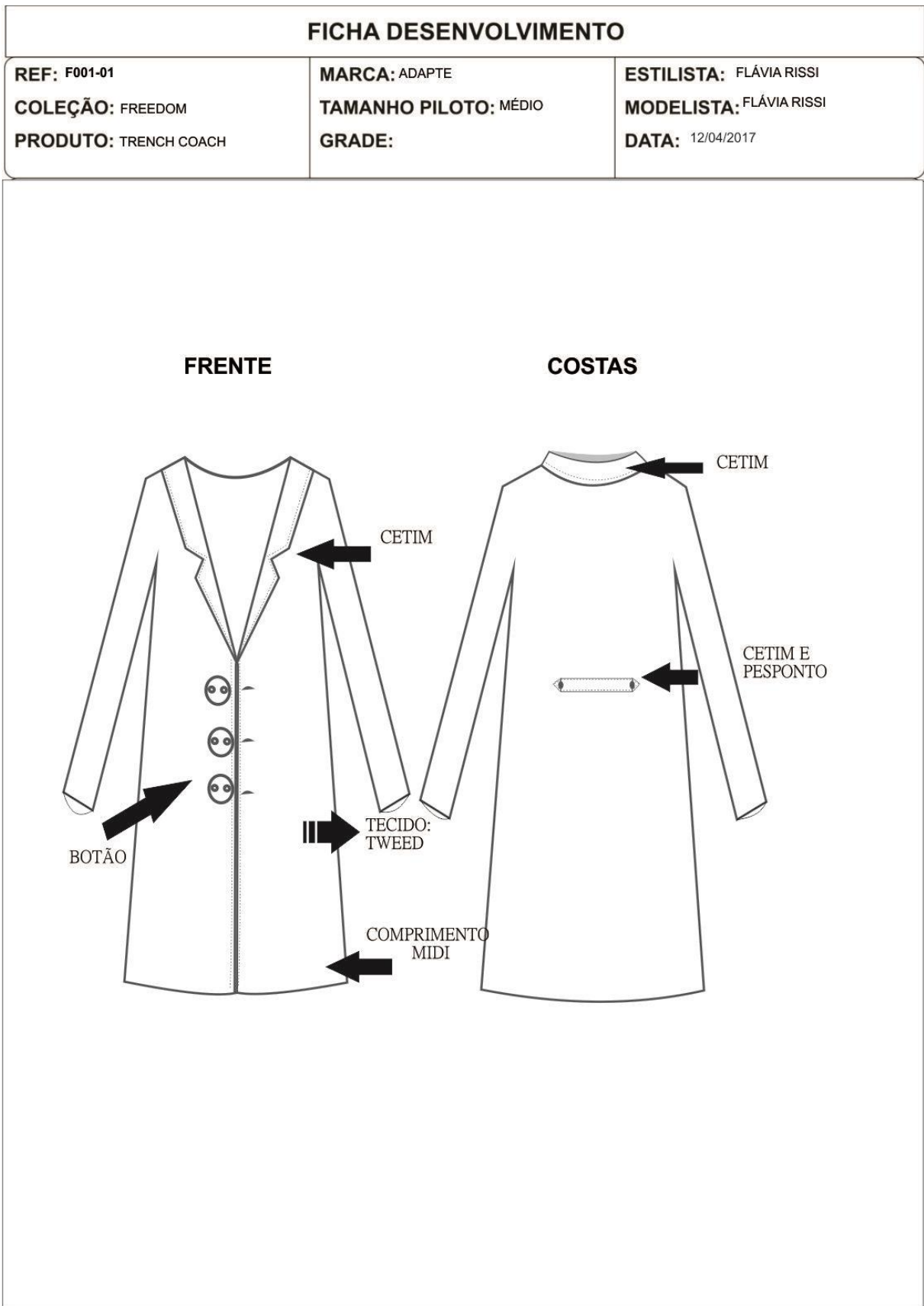


Figura 48 Ficha técnica *trench* look 1 página 1
 Fonte: Da Autora (2017).


TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
TWEED	SPLENDOR TECIDOS LTDA	LÃ SINTÉTICA DE POULE: 100% POLIESTER	2 METROS	R\$: 59,90
CETIM	SPLENDOR TECIDOS LTDA	86% Poliamida/14% Elastano	2 METROS	R\$: 19,90
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
BOTÃO		PRETO	03	0,60
LINHA		PRETO	20 METROS	0,05
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
COR ÚNICA/ SEM VARIAÇÃO				
				

Figura 49 Ficha técnica trench look 1 página 2
Fonte: Da Autora (2017).

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

CALÇA DE TULE		
01	UNIR FRENTE E COSTAS	OVERLOCK
02	FECHAR O GANCHO	OVERLOCK
03	COSTURAR O CÓS DE CETIM	MAQUINA RETA
04	REBATER O CÓS	MAQUINA RETA
05	COSTURAR O PUNHO DE CETIM	MAQUINA RETA
06	REBATER O PUNHO	MAQUINA RETA
07	PASSAR O ELASTICO NO CÓS	
08	COSTURAR O ELASTICO	MAQUINA RETA
09	PASSAR O ELASTICO NO PUNHO	
10	COSTURAR O ELASTICO	MAQUINA RETA

TRENCH COACH		
01	UNIR A COSTA COM A FRENTE	MAQUINA RETA
02	UNIR AS MANGAS	MAQUINA RETA
03	FECHAR O FORRO	MAQUINA RETA
04	COSTURAR O FORRO DAS MANGAS	MAQUINA RETA
05	FECHAR A GOLA COM O FORRO	MAQUINA RETA
06	REBATER A GOLA	MAQUINA RETA
07	UNIR A GOLA COM O CASACO	MAQUINA RETA
08	UNIR O FORRO AO CASACO CM COSTURA EMBUTIDA	MAQUINA RETA
09	PESPONTAR A FRENTE DO TRENCH	MAQUINA RETA
10	CASEAR O TRENCH	MAQUINA RETA
11	PREGAR OS BOTÕES	
12	DETALHE DAS COSTAS ENTERTELADO	FERRO
13	PESPONTO NO DETALHE	MAQUINA RETA
14	COSTURAR DETALHE NAS COSTAS DO TRENCH COM DOIS BOTÕES FIXOS	

Figura 50 Sequência operacional look 1 página 1
Fonte: Da Autora (2017).

OPERAÇÃO	MÁQUINA
CAMISETA LONG MOLETOM	
UNIR AS PARTES FRENTE E COSTAS	MAQUINA RETA
UNIR AS MANGAS NA CAMISETA	MAQUINA RETA
FAZER O REVEL NA GOLA	MAQUINA RETA
REBATER A GOLA	MAQUINA RETA
BARRA DA MANGA	GALONEIRA
BARRA DA CAMISETA	GALONEIRA
PREGAR ZÍPER NA LATERAL	MAQUINA RETA

Figura 51 Sequência operacional look 1 página 2
Fonte: Da Autora (2017).

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: F002	MARCA: ADAPTE	ESTILISTA: FLÁVIA RISSI
COLEÇÃO: FREEDOM	TAMANHO PILOTO:	MODELISTA: FLÁVIA RISSI
PRODUTO: MACACÃO E SAIA	GRADE:	DATA:

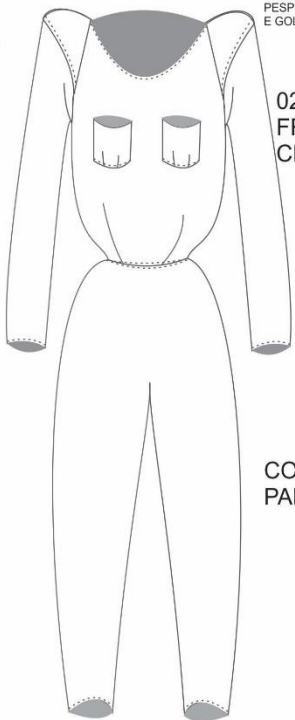
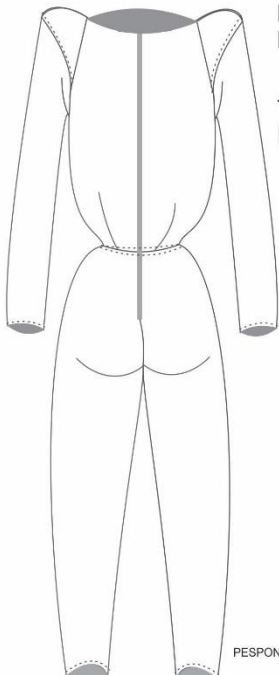
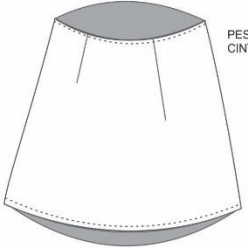

FRENTE		COSTAS	
<p>GOLA CARECA</p> 	<p>PESPONTO NAS OMBREIRAS E GOLA</p> <p>02 BOLSOS FRONTAIS EM CETIM</p> <p>ELÁSTICO NA CINTURA</p> <p>PESPONTO NAS MANGAS</p> <p>COMPRIMENTO PANTACUR</p>		<p>OMBREIRA DE CETIM PRETO</p> <p>TECIDO TULE ILUSION</p> <p>ZÍPER INVISÍVEL DE 60 CM</p> <p>MANGA COMPRIDA</p> <p>PESPONTO NAS BARRAS</p>
FRENTE		COSTAS	
<p>CINTURA ALTA</p> 	<p>PESPONTO NA CINTURA</p>		<p>SAIA DE ALFAIATARIA TECIDO: GABARDINE</p> <p>ZÍPER LATERAL INVISÍVEL</p> <p>PESPONTO NA BARRA</p>

Figura 52 Ficha técnica Macacão e saia look 2 página 1
Fonte: Da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
GABARDINE	SPLENDOR TECIDOS LTDA	100% POLIESTER	0,60 CENTÍMETROS	R\$: 22,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA		PRETO	20 METROS	0,05
ZIPER	AGULHA DE OURO	PRETO	25 CENTÍMETROS	1,20

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

VARIAÇÃO CORES

COR ÚNICA/ SEM VARIAÇÃO

FRENTE



COSTAS



Figura 53 Ficha técnica saia look 2 página 2
Fonte: Da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
TULÊ ILUSION	SPLENDOR TECIDOS LTDA	100% Poliamida.	,2,15 M	R\$: 15,90
CETIM	SPLENDOR TECIDOS LTDA	86% Poliamida/14% Elastano	0,60 CENTIMETROS	R\$: 19,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA		PRETO	³⁰ METROS	0,05
ZÍPER	AGULHA DE OURO	PRETO	⁶⁰ CENTIMETROS	1,20
ELÁSTICO	AGULHA DE OURO	PRETO	1,20 METROS	1,20
OMBREIRA	AGULHA DE OURO	BRANCO	02 PEÇAS	3,50

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

VARIAÇÃO CORES

COR ÚNICA/ SEM VARIAÇÃO

FRENTE COSTAS



Figura 54 Ficha técnica macacão look 2 página 3
Fonte: Da Autora (2017).

SEQÜÊNCIA OPERACIONAL

MACACÃO		
01	UNIR A PARTE DE CIMA FRENTE E COSTAS	OVERLOCK
02	FECHAR A LATERAL DA PARTE DE CIMA	OVERLOCK
03	UNIR AS MANGAS	OVERLOCK
04	FECHAR A LATERAL DAS MANGAS	
05	VIES NO PUNHO DA MANGA	MAQUINA RETA
06	COSTURAR OS BOLSOS FRONTAIS	MAQUINA RETA
07	FORRO NAS OMBREIRAS	MAQUINA RETA
08	COSTURAR AS OMBREIRAS	MAQUINA RETA
11	UNIR FRENTE E COSTAS DA CALÇA	OVERLOCK
12	FECHAR O GANCHO	OVERLOCK
13	UNIR PARTE DE CIMA E A PARTE DE BAIXO	OVERLOCK
14	BARRA NA PARTE DE BAIXO	MAQUINA RETA
15	COSTURAR O ELASTICO NA CINTURA	MAQUINA RETA
16	COSTURAR O ZIPER	MAQUINA RETA
09	COSTURAR O REVEL DO DECOTE	OVERLOCK
10	PESPONTO NA GOLA	MAQUINA RETA

SAIA		
01	UNIR FRENTE E COSTAS	MAQUINA RETA
02	CÓS PESPONTADO	MAQUINA RETA
03	BARRA DA SAIA	MAQUINA RETA
04	COSTURAR ZÍPER	MAQUINA RETA
CINTO		
01	FECHAR	MAQUINA RETA
02	VIRA LADO DIREITO	

Figura 55 Sequência operacional look 2
Fonte: Da Autora (2017).

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: F001-04 COLEÇÃO: FREEDOM PRODUTO: PALETÓ, CROPPED E CALÇA	MARCA: ADAPTE TAMANHO PILOTO: MÉDIO GRADE:	ESTILISTA: FLÁVIA RISSI MODELISTA: FLÁVIA RISSI DATA:

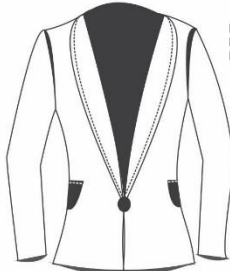
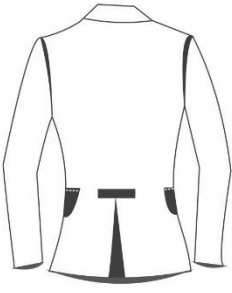
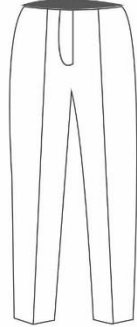
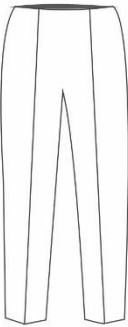

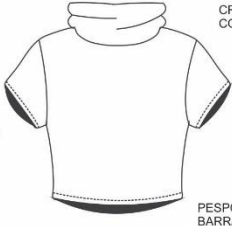
FRENTE	COSTAS
 <p>BOLSO LATERAL COM PESPONTO APARENTE</p> <p>COMPRIMENTO DOS QUADRIS</p> <p>01 BOTÃO FRONTAL</p> <p>MANGA COMPRIDA</p>	 <p>PALETÓ DE CASIMIRA NA COR PRETA, FORRADO, COSTURA EM REVEL NA COR CINZA, NA LAPELA</p> <p>DETALHE NAS COSTAS</p> <p>ABERTURA</p>
 <p>ZÍPER FRONTAL</p>	 <p>CALÇA EM ALFAIATARIA NA COR PRETA TECIDO CASIMIRA</p>
 <p>GOLA BUFANTE EM TULE ILUSION NA COR PRETA</p> <p>MANGA CURTA</p>	 <p>CROPPED EM TULE ILUSION NA COR PRETA</p> <p>PESPONTO NA BARRA</p> <p>PESPONTO NA BARRA</p>

Figura 56 Ficha técnica Look 3 página 1
 Fonte da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
CASIMIRA	SR.S ALFAIATARIA	100% POLIÉSTER	1,60 M	R\$ 40,00
GABARDINE	SR.S ALFAIATARIA	77%ACETATO 23% VISCOSE	0,40 CENT.	R\$29,90
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA	AGULHA DE OURO	PRETO	20 M	R\$1,20
LINHA	AGULHA DE OURO	CINZA	3 M	R\$ 1,20
BOTÃO	AGULHA DE OURO	PRETO	01	R\$ 1,60
OMBREIRA	AGULHA DE OURO	BRANCA	02	R\$ 1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
FRENTE		COSTAS		
				

Figura 57 Ficha técnica look 3 página 2
Fonte da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
CASIMIRA	SR.S ALFAIATARIA	100% POLIÉSTER	1,80 M	R\$ 40,00
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA	AGULHA DE OURO	PRETO	20 M	R\$1,20
LINHA	AGULHA DE OURO	CINZA	3 M	R\$ 1,20
BOTÃO	AGULHA DE OURO	PRETO	01	R\$ 1,60
ZÍPER	AGULHA DE OURO	PRETO	01	R\$ 1,50
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
VARIAÇÃO CORES				
FRENTE		COSTAS		
				

Figura 58 Ficha técnica Look 3 página 3
Fonte da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
TULE ILUSION	SPLENDOR TECIDOS	100% POLIAMIDA	1,00 M	R\$ 15,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
LINHA PRETA	AGULHA DE OURO	PRETO	20 M	R\$ 1,20

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

VARIAÇÃO CORES

FRENTE



COSTAS



Figura 59 Ficha técnica Look 3 página 4
Fonte da Autora (2017).

SEQUENCIA OPERACIONAL

CROPPED		
01	UNIR A PARTE DA FRENTE COM A PARTE DAS COSTAS	OVERLOCK
02	FECHAR A LATERAL DO CROPPED	OVERLOCK
03	COSTURAR A MANGA- MANGA DUPLA	OVERLOCK
04	COSTURAR A GOLA DUPLA	OVERLOCK
05	COSTURAR A BARRA	MAQUINA RETA

BLAZER		
01	UNIR A PARTE DAS COSTAS COM A FRENTE	MAQUINA RETA
02	UNIR AS MANGAS	MAQUINA RETA
03	FECHAR O FORRO	MAQUINA RETA
04	COSTURAR O FORRO DAS MANGAS	MAQUINA RETA
05	FECHAR A GOLA COM O FORRO	MAQUINA RETA
06	REBATER A GOLA	MAQUINA RETA
07	UNIR A GOLA COM O BLAZER	MAQUINA RETA
08	DETALHE DO BOLSO	MAQUINA RETA
09	UNIR O FORRO AO BLAZER COM COSTURA EMBUTIDA	MAQUINA RETA
10	PESPONTAR A FRENTE DO BLAZER	MAQUINA RETA
11	CASEAR	MAQUINA RETA
12	PREGAR O BOTÃO	

Figura 60 Sequência operacional look 3 página 1
 Fonte: Da Autora (2017).

13	DETALHE NAS COSTAS -LAÇO	
14	COSTURAR O DETALHE COM BOTÃO	

CALÇA		
01	UNIR A PARTE DA FRENTE COM AS COSTAS	MAQUINA RETA
02	FECHAR O GANCHO	MAQUINA RETA
03	FECHAR AS PERNAS	MAQUINA RETA
04	COSTURAR O ZÍPER	MAQUINA RETA
05	COSTURAR O CÓS	MAQUINA RETA
06	BARRA DA CALÇA	MAQUINA RETA

Figura 61 Sequência operacional look 3 página 2
Fonte: Da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
TULE ILUSION	SPLENDOR TECIDOS	100% POLIAMIDA	1,20 M	R\$ 15,90
CETIM	SPLENDOR TECIDOS	86%POLIAMIDA 14% ELASTANO	0,80 M	R\$ 19,90
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
ELÁSTICO	AGULHA DE OURO	BRANCO	0,30	R\$ 1,20
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

FRENTE

COSTAS



Figura 62 Ficha técnica Look 4 página 1
Fonte da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
CASIMIRA	SR S ALFAIATARIA	100% POLIÉSTER	1,40 M	R\$ 40,00

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
ZÍPER	AGULHA DE OURO	PRETO	01	R\$ 1,20

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

FRENTE

COSTAS

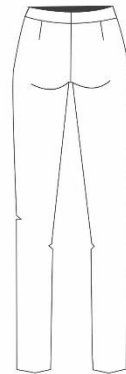
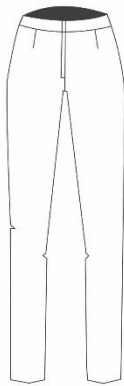


Figura 63 Ficha técnica Look 4 página 2
 Fonte da Autora (2017).

TECIDOS				
TECIDO	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
GABARDINE	SR S ALFAIATARIA	77%ACETATO 23% VISCOSE	1,20 M	R\$ 29,90

AMOSTRAS

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
BOTÃO	AGULHA DE OURO	CINZA	04	R\$ 1,20

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT

FRENTE



COSTAS



Figura 64 Ficha técnica Look 4 página 3
Fonte da Autora (2017).

SEQUENCIA OPERACIONAL

BLUSA		
01	UNIR FRENTE E COSTAS	OVERLOCK
02	UNIR AS MANGAS	OVERLOCK
03	COSTURAR RECORTE DE CETIM	OVERLOCK
04	PESPONTAR O RECORTE	MAQUINA RETA
05	FECHAR A LATERAL	OVERLOCK
06	COSTURAR O VIES NA GOLA	MAQUINA RETA
07	COSTURAR O PUNHO	MAQUINA RETA
08	PASSAR O ELASTICO NO PUNHO	
09	FECHAR O ELASTICO DO PUNHO	MAQUINA RETA
10	BARRA DA BLUSA	MAQUINA RETA

COLETE		
01	UNIR FRENTE E COSTAS	MAQUINA RETA
02	UNIR LATERAL	MAQUINA RETA
03	COSTURAR A VIRA NO COLETE	MAQUINA RETA
04	COSTURAR A VIRA NO FORRO	MAQUINA RETA
05	UNIR FRENTE E COSTAS DO FORRO	MAQUINA RETA
06	FECHAR COM COSTURA EMBUTIDA	MAQUINA RETA
07	COSTURAR O RECORTE DAS MANGAS-MANGA DUPLA	MAQUINA RETA
08	UNIR O RECORTE DA MANGA NA CAVA	MAQUINA RETA

Figura 65 Sequência operacional look 4 página 1
Fonte: Da Autora (2017).

CALÇA		
01	UNIR O BOLSO	MAQUINA RETA
02	UNIR A PARTE DA FRENTE COM AS COSTAS	MAQUINA RETA
03	FECHAR O GANCHO	MAQUINA RETA
04	COSTURAR O ZÍPER	MAQUINA RETA
05	COSTURAR O CÓS	MAQUINA RETA
06	BARRA DA CALÇA	MAQUINA RETA

Figura 66 Sequência operacional look 4 página 2
Fonte: Da Autora (2017).

4.10 LOOKS CONFECCIONADOS EM FUNDO INFINITO



Figura 67 Look confeccionado 1 frente
Fonte da Autora (2017).



Figura 68 Look Confeccionado 1 lado
Fonte da Autora (2017).



Figura 69 Look confeccionado 1 costas
Fonte da Autora (2017).



Figura 70 Look confeccionado 2 frente
Fonte da Autora (2017).



Figura 71 Look confeccionado 2 lado
Fonte da Autora (2017).



Figura 72 Look confeccionado 2 costas
Fonte da Autora (2017).



Figura 73 Look confeccionado 3 frente
Fonte da Autora (2017).



Figura 74 Look confeccionado 3 lado
Fonte da Autora (2017).



Figura 75 Look confeccionado 3 costas
Fonte da Autora (2017).



Figura 76 Look confeccionado 4 frente
Fonte da Autora (2017).



Figura 77 Look confeccionado 4 lado
Fonte da Autora (2017).



Figura 78 Look confeccionado 4 costas
Fonte: Da Autora (2017).

4.11 CATÁLOGO IMPRESSO



Figura 79 Imagem catálogo 1
Fonte: Da Autora (2017).

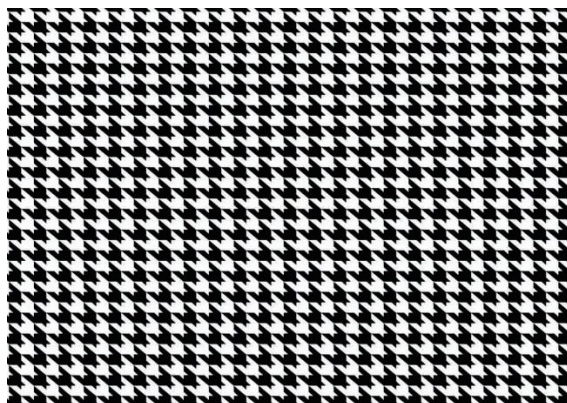


Figura 80 Imagem catálogo 2
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 81 Imagem catálogo 3
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 82 Imagem catálogo 4
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 83 Imagem catálogo 5
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 85 Imagem catálogo 6
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 84 Imagem catálogo 7
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 86 Imagem catálogo 8
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 87 Imagem catálogo 9
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 89 Imagem catálogo 10
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 88 Imagem catálogo 11
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 90 Imagem catálogo 12
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 91 Imagem catálogo 13
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 93 Imagem catálogo 14
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 92 Imagem catálogo 15
Fonte: Da Autora (2017).

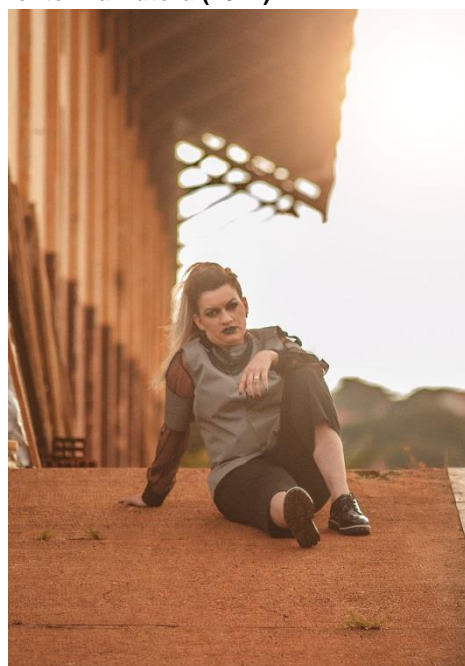


Figura 94 Imagem catálogo 16
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 95 Imagem catálogo 17
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 97 Imagem catálogo 18
Fonte: Da Autora (2017).

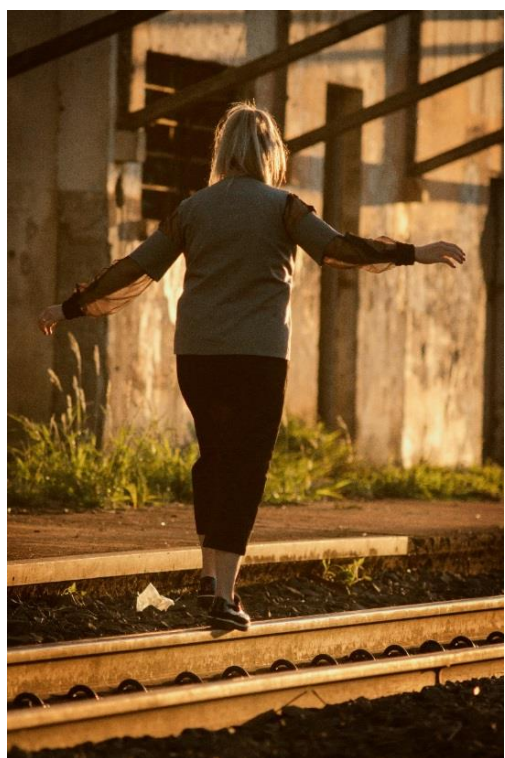


Figura 96 Imagem catálogo 19
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 98 Imagem catálogo 20
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 99 Imagem catálogo 21
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 101 Imagem catálogo 22
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 100 Imagem catálogo 23
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 102 Imagem catálogo 24
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 103 Imagem catálogo 25
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 104 Imagem catálogo 26
Fonte: Da Autora (2017).



Figura 105 Imagem catálogo 27
Fonte: Da Autora (2017).

4.12 PLANEJAMENTO DE MAKE-UP E HAIR

A maquiagem foi escolhida visando os tons utilizados na coleção de cores neutras, por isso o preto foi escolhido por ser o mais usado na coleção, e seguirá o modelo de olhos da figura 89 e batom conforme a figura 90.



Figura 106 Modelo de maquiagem para o desfile.
Fonte: Ramiro Makeup (2017).



Figura 107 Modelo de batom para o desfile
Fonte: Ramiro Makeup (2017).

Os penteados foram escolhidos de acordo com os looks segue a baixo as imagens com os nomes das modelos respectivamente.

Modelo: Fabiana



Figura 108 Modelo penteado modelo 1
Fonte: Internet (2017).

Modelo: Amanda

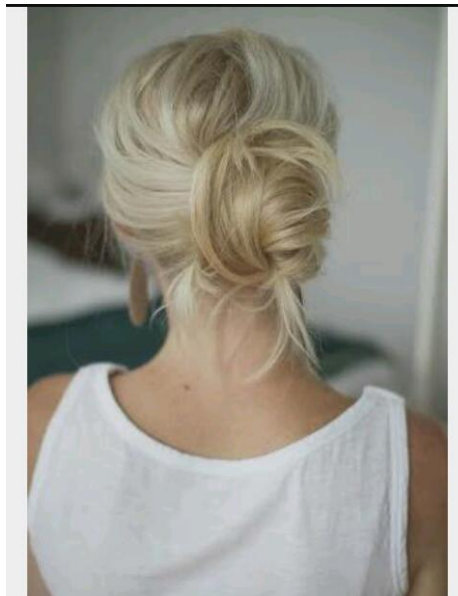


Figura 109 Modelo penteado modelo 2
Fonte: Internet (2017).

Modelo: Cinttia



Figura 110 Modelo penteado modelo 3
Fonte: Internet (2017).

Modelo: Nikole

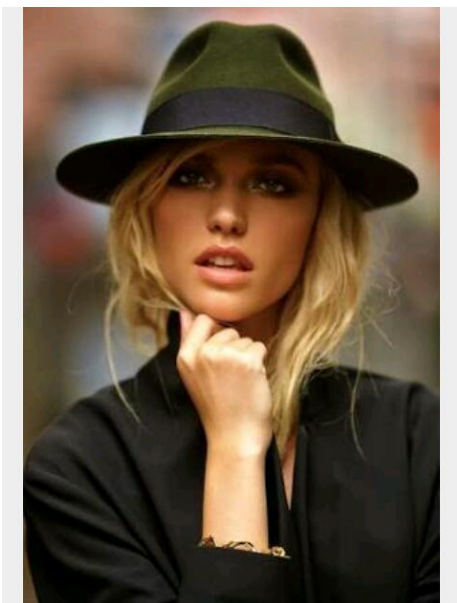


Figura 111 Modelo penteado modelo 4
Fonte: Internet (2017).

4.13 PLANEJAMENTO DO DESFILE

A trilha sonora escolhida para o desfile foi TOMBEI de KAROL CONKA (letra abaixo) devido a letra se tratar de algo diferente ao esteriótipo imposto pela sociedade, o que descreve a ADAPTE e sua coleção FREEDOM.

O desfile seguirá na seguinte ordem:

Modelo 1: Fabiana



Figura 112 Sequencia do desfile Look modelo 1
Fonte: Da Autora (2017).

Modelo 2: Amanda



Figura 113 Sequencia do desfile Look modelo 2
Fonte: Da Autora(2017).

Modelo 3: Cinttia



Figura 114 Sequencia do desfile look modelo 3
Fonte: Da Autora(2017).

Modelo 4: Nikole



Figura 115 Sequencia do desfile Look modelo 4
Fonte: Da Autora (2017).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe a história e luta das mulheres por seus direitos ao decorrer dos tempos e suas mudanças e conquistas demonstradas através da moda. Através de estudos e pesquisas notou-se no decorrer do trabalho que o estilo está crescendo cada vez mais entre as mulheres contemporâneas, havendo uma necessidade de peças despojadas e diferenciadas no estilo tomboy, saindo do padrão com peças confeccionadas somente em alfaiataria. Conclui-se que a mulher contemporânea procura facilidade com peças alternativas para o seu dia a dia, peças que acompanhem sua rotina e deixando de lado toda essa carga histórica de sexo reprodutor, tendo assim um resultado satisfatório visando o resultado final das peças e do trabalho.

6. REFERÊNCIAS

- ARAGUAIA, Mariana. "**Androginia**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/sexualidade/androginia.htm>>. Acesso em 05 de junho de 2016.
- COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: Editora Senac, 2008.
- CRANE, Diana. **A moda e o seu papel social**: Classe, gênero e identidade das roupas. 2. Ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.
- HOLLANDER, Anne. **O sexo e as roupas**: A evolução do traje moderno. 1. Ed. – Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1996.
- LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do efêmero**. 2. Ed. Companhia das letras, 1989.
- MERCADOS, Sebrae. **Macrotendências de consumo, verão 2016**. <http://www.sebraemercados.com.br/macrotendencias-de-consumo-verao-2016/>. 2016. Acesso em 05/04/2017.
- PATARRA, Judith. **Androgenia cultural: os sexos se confundem**. Super Interessante. <http://super.abril.com.br/cultura/androgenia-cultural-o-sexos-se-confundem/>. 2016. Acesso em 05/02/2017.
- PEREIRA, Livia. **Possibilidade de aprendizagem no vestuário infantil**: um estudo exploratório. 2011. 139f. Dissertação (mestrado)-Programa de Pós Graduação em design, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011.
- POLLINI, Denise. **Breve história da moda**. – 2. Ed. – São Paulo: Editora Claridade, 2009.
- SVENDSEN, Lars. **Moda: Uma filosofia**. – 1. Ed. – Zahar, 2010.
- SAYONTAN, Sinha. **Origens do Boyish Style**. http://www.culturajaponesa.com.br/?page_id=4445. 2015. acesso 01/04/2017.
- SCARANZI, Fabiana. **Microtendencia Verão 2017**. <http://fabianascaranzi.com.br/spfw-verao-2017-inspire-se-nos-destaques-da-semana-de-moda/>. 2017. Acesso em 05/04/2017.
- VASCONCELOS, Nuta. **A trajetória do estilo tomboy**. <http://www.gwsmag.com/wp-content/cache/all/a-trajetoria-do-estilo-tomboy-que-novamente-ganha-forca-nas-ruas-e-passarelas/index.html>. 2016. Acesso em 01/04/2017.

8. APÊNDICE B

Questionário

Este questionário foi desenvolvido pela aluna Flávia Eloise Matos Rissi, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do Curso de Tecnologia em Design de Moda, para colaboração referente á pesquisa de publico alvo e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

1- Qual a sua Idade?

- 18 a 25 anos
- 25 a 35 anos
- acima de 35 anos.

2- Qual a região que reside?

- Centro-oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul

3- Qual o seu sexo?

- fem. masc.

4- Qual a sua profissão ou ocupação?

- estudante
- autônoma
- Profissional da saúde
- Empresária
- Profissional da educação
- Outros. (.....)

5- Qual o seu gasto mensal com vestuário?

- até R\$: 100,00
- até R\$: 300,00
- até R\$: 500,00
- até R\$: 1.000,00
- acima de R\$: 1.000,00

6- Onde costuma fazer suas compras de roupas?

- Loja física
- Lojas Própria
- Multimarcas
- Departamentos
- Revendedoras diretas
- Internet

7- O que procura em uma roupa?

- Conforto
- Design
- Modismo
- todas as questões acima

8- Na hora da compra o que mais lhe atrai em uma peça de roupa?

- Cor.
- Texturas
- Estampas.

9- Quais suas cores preferidas?

- Quentes. Ex: Vermelho, Amarelo, Azul, Laranja, etc.
- Neutras. Ex: Beje, Branco, Nude, etc.
- Frias. Ex: Preto, Marrom, Cinza, Azul marinho, etc.

10- Quais suas estampas preferidas

- Listras
- Formas geométricas
- Florais
- Xadrez

11- Você compraria peças de roupa que podem ser utilizadas por homens e mulheres?

- Sim
 Não

12- No seguimento ALFAIATARIA quais peças chamariam sua atenção para o consumo?

- Calça saias
 Blazer Camisa Outros.

13- Se sua resposta foi sim, com que frequência utiliza essas peças?

- Diariamente
 semanalmente
 as vezes
 quase nunca
 raramente.

14- Você se identifica com alguma destas imagens abaixo?





15- Você é influenciada pelos meios de comunicação para seu modo de vestir?

- () Sim
() Não

Quais?

- () Revistas () Televisão
() Redes sociais- Internet- Blog
() Catálogos () Outros.